

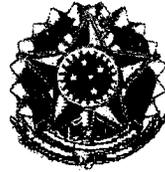


**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E
COMUNICAÇÕES - MCTIC**

Laboratório Nacional de Computação Científica - LNCC

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL
Relatório de Gestão do Exercício de 2017**

JANEIRO/2018



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES – MCTIC

Laboratório Nacional de Computação Científica – LNCC

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL

Relatório de Gestão do Exercício de 2017

Relatório de Gestão do exercício de 2017 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Decisão Normativa TCU nº 154/2016, da Decisão Normativa TCU nº 156/2015, da Portaria TCU nº 59/2017 e das orientações do órgão de controle interno.

Petrópolis, RJ, janeiro de 2018

LISTA DE SIGLAS E ABREVIÇÕES

CAGE - Conselho de Atividades de Gestão	CGU - Controladoria-Geral da União
CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica	COGEA - Coordenação de Gestão e Administração
COMAC - Coordenação de Métodos Matemáticos e Computacionais	COMOD - Coordenação de Modelagem Computacional
COPGA - Coordenação de Pós-graduação e Aperfeiçoamento	COTIC - Coord. de Tecnologia da Informação e Comunicação
CPFRH - Conselho de Pesquisa e de Formação de Recursos Humanos	CTC - Conselho Técnico-Científico
CT&I - Ciência, Tecnologia e Inovação	DAS - Cargo de Direção e Assessoramento Superior
DIR - Diretoria	DN - Decisão Normativa
DOU - Diário Oficial da União	ENCTI - Estratégia Nacional de CT&I
FCPE - Função Comissionada do Poder Executivo	HemoLab - Laboratório de Modelagem Hemodinâmica
ICT - Instituição de Ciência e Tecnologia	IN - Instrução Normativa
LABINFO - Laboratório de Bioinformática	LNCC - Laboratório Nacional de Computação Científica
LOA - Lei Orçamentária Anual	MACC - Medicina Assistida por Comput. Científica
MAST - Museu de Astronomia e Ciências Afins	MCTIC - Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações
NIT RIO - Núcleo de Inovação Tecnológica	NUCAM - Núcleo de Administração do Campus
NUSTI - Núcleo de Governança de Tecnologia da Informação	P&D - Pesquisa e Desenvolvimento
RH - Recursos Humanos	RNP - Rede Nacional de Pesquisa
RP - Restos a Pagar	SEDOC - Serviço de Documentação e Biblioteca
SEGEP - Serviço de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas	SEGOF - Serviço de Gestão Orçamentária e Financeira
SELEP - Serviço de Logística e Patrimônio	SEPAD - Serviço de Processamento de Alto Desempenho
SERED - Serviço de Suporte de Sistemas e Redes	SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira
SIAPE - Sist. Integrado de Admin. de Rec. Humanos	SIASG - Sist. Integr. de Administr. de Serviços Gerais
SICONV - Sistema de Gestão de Convênios	SIGEPE - Sistema de Gestão de Pessoas
SIGTEC - Sist. de Inform. Gerenciais e Tecnológicas	SINAPAD - Sist. Nac. de Process. de Alto Desempenho
PDU - Plano Diretor da Unidade	PETROBRAS - Petróleo Brasileiro S/A
PLOA - Projeto de Lei da LOA	SiBBR - Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira
SPIUNet - Sist. Gerenciam. Imóveis Uso Especial União	TCG - Termo de Compromisso de Gestão
TCU - Tribunal de Contas da União	TICs - Tecnologias da Informação e Comunicação

LISTA DE TABELAS

- TABELA 1 – Ocupantes dos Cargos de Confiança e FG
- TABELA 2 – Metas do PDU por Linha de Ação
- TABELA 3 – Resultados do TCG 2017
- TABELA 4 – Ação Orçamentária e LOA
- TABELA 5 – Restos a Pagar
- TABELA 6 – Execução Descentralizada
- TABELA 7 - Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse
- TABELA 8 - Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão
- TABELA 9 - Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos
- TABELA 10 - Despesas por modalidade de contratação
- TABELA 11- Despesas por grupo e elemento de despesa
- TABELA 12 – Força de Trabalho
- TABELA 13 – Distribuição da Lotação Efetiva
- TABELA 14 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas
- TABELA 15 – Demonstrativo de despesas com pessoal
- TABELA 16 – Estimativa de Redução de Pessoal
- TABELA 17 - Estrutura de colaboradores
- TABELA 18 - Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade
- TABELA 19 - Composição do Quadro de Estagiários
- TABELA 20 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União
- TABELA 21 - Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional
- TABELA 22 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ
- TABELA 23 – Sistema de Informação
- TABELA 24 – Força de Trabalho de TI
- TABELA 25 – Projetos de TI

LISTA DE FIGURAS

- Figura 1 - Organograma do LNCC
- Figura 2 – Esquema de macroprocessos finalísticos
- Figura 3 - Estrutura organizacional de TI

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	9
2. VISÃO GERAL DA UNIDADE	10
2.1 Finalidade e competência	11
MISSÃO	11
VISÃO	11
VALORES E PRINCÍPIOS	12
2.2 Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade	12
2.3 Ambiente de atuação	13
2.4 Organograma	14
2.5 Macroprocessos finalísticos	16
2.6 Resultados de 2017	16
3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS	18
3.1 Planejamento Organizacional	18
3.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos	22
3.3 Desempenho Orçamentário	23
3.4 Apresentação e análise de indicadores de desempenho (TCG)	28
"4.2. Análise individual dos Indicadores dos Físicos e Operacionais"	29
Publicações	29
Pesquisa	30
Infraestrutura de alto desempenho	32
Formação de Pessoal e Difusão de CT&I	35
Bioinformática	38
Administrativos Financeiros	39
Recursos Humanos	42
Impacto Social	45
5. Resultado global	45
6. Parecer do CPFRH	45
4. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	46
4.1 Descrição das estruturas de governança	46
4.2 Atividades de correção e apuração de ilícitos administrativos	46
4.3 Gestão de riscos e controles internos	47
5. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	48
5.1 Gestão de Pessoas	48
5.2 Gestão do patrimônio e infraestrutura	52
5.2.1 Gestão do patrimônio imobiliário da União	52
5.3 Gestão da tecnologia da informação	56
5.4 Gestão ambiental e sustentabilidade	62
6. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	63
6.1 Canais de acesso do cidadão	63
6.2 Carta de Serviços ao Cidadão	63
6.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários	63
6.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade	64
6.5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações	64
7. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	66
7.1 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos	66
7.2 Sistemática de apuração de custos no âmbito da UP	66

7.3 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas	66
8. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE	67
8.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU.....	67
8.2 Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno	67
8.3 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário.....	68
8.4 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com art. 5º da Lei 8.666/1993	68
8.5 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamentos – NADA A DECLARAR	68
8.6 Informações sobre ações de publicidade e propaganda.....	68
ANEXO 1 – BALANÇO FINANCEIRO.....	69
ANEXO 2 – BALANÇO PATRIMONIAL.....	70
ANEXO 3 – BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	72
ANEXO 4 – DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS – TODOS OS ORÇAMENTOS	75
ANEXO 5 – DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA – TODOS OS ORÇAMENTOS	78

1. APRESENTAÇÃO

Este relatório de gestão foi preparado, visando atender aos diferentes relatórios e demandas sobre as contas e o desempenho do LNCC.

Os capítulos e tabelas solicitadas no e-contas foram providenciadas e se encontram no texto ou nos anexos. A maior parte das informações específicas sobre o desempenho do LNCC se encontram no Relatório do Termo de Compromisso de Gestão 2017, disponível em http://www.lncc.br/pdf_consultar.php?id_arquivo=8257

Do relatório do TCG-2017, foram transcritos neste relatório apenas a planilha de indicadores e a descrição dos indicadores com comentários sobre os resultados alcançados em 2017.

A linguagem adotada privilegia o entendimento sobre o que o LNCC oferece para a sociedade e quais benefícios puderam ser contabilizados em 2017. O impacto das atividades do LNCC foi o foco das explicações e relatos contidos no texto, que estará disponível no sítio do LNCC na Internet, para maior divulgação.

2. VISÃO GERAL DA UNIDADE

O LNCC é um instituto de ciência e tecnologia do Governo Federal e que é parte da estrutura organizacional do Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações.

Inaugurado em 1980, fica localizado em Petrópolis, na região serrana do Rio de Janeiro, ocupando uma área construída de 10.640 m².

Em termos de estatísticas, em 2017, o LNCC:

- i. aplicou 99,3% do orçamento disponibilizado ao final do ano;
- ii. recebeu cerca de R\$ 13 milhões em bolsas e subsídios à realização dos projetos de pesquisa;
- iii. possuía uma equipe de 310 pessoas entre servidores, bolsistas e terceirizados;
- iv. publicou 190 vezes - sem contar as publicações relacionadas às dissertações de mestrado e as teses de doutorado;
- v. desenvolveu o total de 125 projetos de pesquisa, incluindo cooperações nacionais e internacionais;
- vi. alcançou cerca de 9 mil pessoas, por meio do uso da infraestrutura de processamento de alto desempenho e da participação em cursos e eventos.

2.1 FINALIDADE E COMPETÊNCIA

O Laboratório Nacional de Computação Científica - LNCC é Instituição Científica e Tecnológica – ICT - subordinada ao Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações – MCTIC.

O Decreto nº 7.788/2016, que trata da estrutura regimental do MCTIC, atribui ao LNCC as seguintes competências em seu art. 44:

I - realizar pesquisa e desenvolvimento em computação científica, em especial a criação e a aplicação de modelos e métodos matemáticos e computacionais na solução de problemas científicos e tecnológicos;

II - desenvolver e gerenciar ambiente computacional de alto desempenho que atenda às necessidades do País; e

III - formar recursos humanos, promovendo transferência de tecnologia e inovação."

MISSÃO

Tendo em vista sua atribuição legal e suas capacidades, o LNCC tem como missão:

i. Realizar pesquisa, desenvolvimento em Computação Científica, em especial na construção e aplicação de modelos e métodos matemáticos e computacionais na solução de problemas científicos e tecnológicos relevantes para a sociedade, para as ciências e para o desenvolvimento do país.

ii. Disponibilizar a toda comunidade científica do país ambiente computacional para processamento de alto desempenho, dando suporte a projetos de pesquisa científica e de inovação tecnológica para o avanço do conhecimento e o atendimento às demandas da sociedade e do Estado brasileiro.

iii. Formar recursos humanos de alto nível em Computação Científica, capacitados para os crescentes desafios científicos, tecnológicos e de inovação da sociedade.

VISÃO

Modelagem e simulação computacional são instrumentos estratégicos de análise, projeto e tomada de decisões para todas as áreas do conhecimento. Diversas áreas de CT&I demandam modelos cada vez mais complexos e mais refinados, incluindo modelos estocásticos, acoplados e multiescalas, nas suas dimensões espacial e temporal, criados a partir da matemática, física, química, biologia e computação, dentre outras disciplinas.

Nesse pano de fundo, a visão de futuro do LNCC consiste em:

i. Fortalecer seu papel como centro estratégico de excelência em Computação Científica, atuando na fronteira do conhecimento nas suas atividades de pesquisa e desenvolvimento.

ii. Ampliar e aperfeiçoar a formação de recursos humanos altamente qualificados.

iii. Ampliar o apoio à sociedade, às instituições de CT&I e às empresas através dos conhecimentos gerados e da infraestrutura computacional.

iv. Ampliar a integração no sistema de inovação nacional, interagindo com instituições e empresas e produzindo inovação e conhecimento fundamentados na excelência da pesquisa, na capacidade de processamento, na atuação na fronteira do conhecimento e na qualificação de recursos humanos.

v. Ampliar a parceria com a indústria, diretamente ou por meio do NIT-Rio.

VALORES E PRINCÍPIOS

Os valores e princípios refletem a história do LNCC como unidade de pesquisa atuante na fronteira do conhecimento, atenta a seu papel perante a comunidade científica e acadêmica e a sociedade. Os valores têm a Ética como padrão essencial de conduta, e norteiam-se pelos princípios:

i. Excelência e mérito profissional.

ii. Valorização da Ciência.

iii. Estímulo à criatividade.

iv. Cooperação com instituições acadêmicas, institutos de CT&I e empresas.

v. Valorização, aperfeiçoamento e capacitação de recursos humanos.

vi. Dedicção e eficiência nas atividades profissionais.

vii. Responsabilidade pública e social.

viii. Transparência nas ações.

ix. Obediência aos princípios constitucionais da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da igualdade, da publicidade e da probidade administrativa.

2.2 NORMAS E REGULAMENTO DE CRIAÇÃO, ALTERAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA UNIDADE

O LNCC faz parte da estrutura do governo federal, como uma unidade de pesquisa do MCTIC, sendo regido pelo Decreto nº 5.886, de 06 de agosto de 2006; Decreto nº 8.877, de 18

de outubro de 2016; e Portaria MCTIC nº 5.258 de 14 de novembro de 2016, que trata do seu Regimento Interno.

Especificamente às atividades do LNCC se aplicam a Lei nº 10.973/2004, alterada pela Lei nº 13.243/2016, denominada "Lei de Inovação", e a Lei nº 8.958/1994, que trata das fundações de apoio, e suas regulamentações.

Recentemente, em 7 de fevereiro de 2018, foi publicado o Decreto nº 9.283, que regulamenta a Lei nº 13.243/2016, ainda carente de melhor análise.

2.3 AMBIENTE DE ATUAÇÃO

As tecnologias de informação e comunicação (TIC) fazem parte do dia-a-dia do cidadão. Seu uso é tão comum e difundido na sociedade que já se tornaram imperceptíveis. Em todos os casos, as TIC resultam em ganhos de produtividade: facilitam o acesso a dados e sua análise; automatizam processos; facilitam a interface entre os processos e o usuário; eliminam etapas e atividades que não agregam valor ao produto ou serviço.

Os crescentes avanços da computação e das áreas correlatas têm gerado uma classe de novos problemas técnicos, que impulsionam a pesquisa científica. Por exemplo, o advento da internet tem produzido uma quantidade considerável de dados dando origem ao que se conhece hoje como "Ciência dos Dados".

Além disso, a facilidade de recursos computacionais que viabiliza sistemas de grande porte operando em redes - *networked systems* - também tem gerado problemas teóricos desafiadores em diversas áreas, incluindo a "Teoria de Controle". O sistema de busca do Google, por exemplo, deu origem a um intenso tópico de pesquisa conhecido como *pagerank*. O desenvolvimento de computadores cada vez mais potente tem demandado o desenvolvimento de novos métodos numéricos para propiciar o uso eficiente.

A disponibilidade cada vez maior de recursos computacionais tem impulsionado também o desenvolvimento e a aplicação da computação gráfica, que tem sido utilizada com sucesso em problemas de grande interesse na medicina.

Outra área associada à evolução da computação científica é a bioinformática, que se tornou essencial para o alcance de soluções em biotecnologias para a agricultura, a saúde, incluindo o desenvolvimento de fármacos, e também para o meio ambiente.

O LNCC lida com essas demandas de alta complexidade, que exigem formulações de métodos e modelos matemáticos e computacionais específicos para cada caso, com a finalidade de ampliação do conhecimento científico e embasar futuros desenvolvimentos tecnológicos.

2.4 ORGANOGRAMA

As atribuições legais estão descritas na Portaria MCTIC nº 5.258 de 14 de novembro de 2016, que trata do seu Regimento Interno. O LNCC está organizado em 5 coordenações (FCPE 3), sendo uma administrativa (COGEA), uma que trata da infraestrutura de TI e da computação de alto desempenho (COTIC), uma de pós-graduação (COPGA) e duas para as atividades de pesquisa científica (COMOD e COMAC).

O Diretor do LNCC é escolhido pelo Ministro de Estado do MCTIC a partir de uma lista de candidatos indicados por um Comitê de Busca. O processo seletivo é iniciado e acompanhado pelo CTC, que executa um tipo de controle externo sobre o LNCC.

O Diretor do LNCC está subordinado ao Coordenador das Unidades de Pesquisas do MCTIC, este subordinado ao Coordenador-Geral de Unidades de Pesquisa e Organizações Sociais, que é subordinado ao Diretor de Gestão das Unidades de Pesquisa e Organizações Sociais, este subordinado ao Sr. Secretário Executivo do MCTIC, que responde ao Sr. Ministro.

Duas coordenações (COGEA e COTIC) possuem 6 serviços (DAS 101.1) e 2 núcleos (FG) conforme o organograma. As áreas de "contratos e convênios" e "comunicações" foram destacadas como funções na Figura , e os ocupantes dos cargos e funções estão descritos na TABELA 1.

TABELA 1 - OCUPANTES DOS CARGOS DE CONFIANÇA E FG

.SIGLA	Ocupante / Substituto	CARGO
Diretor	Augusto Cesar Gadelha Vieira/Wagner Vieira Léo	DAS 101.5
COMAC	Frederic Gerard Christian Valentin /Antonio Tadeu Azevedo Gomes	FCPE 101.3
COMOD	Márcio Arab Murad / Luciane Prioli Ciapina Guedes	FCPE 101.3
COPGA	Abimael Fernando Dourado Loula/Sandra Mara Cardoso Malta	FCPE 101.3
COTIC	Wagner Vieira Léo /Paulo Cabral Filho	FCPE 101.3
COGEA	Anmily Paula dos Santos Martins /Bárbara Paulo Cordeiro Elustondo	FCPE 101.3
SERED	Paulo Cabral Filho /Fábio Augusto Rosa	DAS 101.1
SEPAD	Carla Osthoff Ferreira de Barros /Roberto Pinto de Souto	DAS 101.1
SEGOF	Márcia Aparecida Almeida Pereira/Amarildo Lopes de Oliveira	DAS 101.1
SEGEP	Bárbara Paulo Cordeiro Elustondo /Anmily Paula dos Santos Martins	DAS 101.1
SELEP	Silvia Silveira Soares /Joaquim Lourenço Ferreira	DAS 101.1
SEDOC	Maria Cristina Albuquerque de Almeida /Bárbara Paulo Cordeiro Elustondo	DAS 101.1
NUCAM	Amarildo Lopes de Oliveira /Anmily Paula dos Santos Martins	FG-1
NUSTI	Rogério Albuquerque de Almeida /Paulo César de Freitas Honorato	FG-2

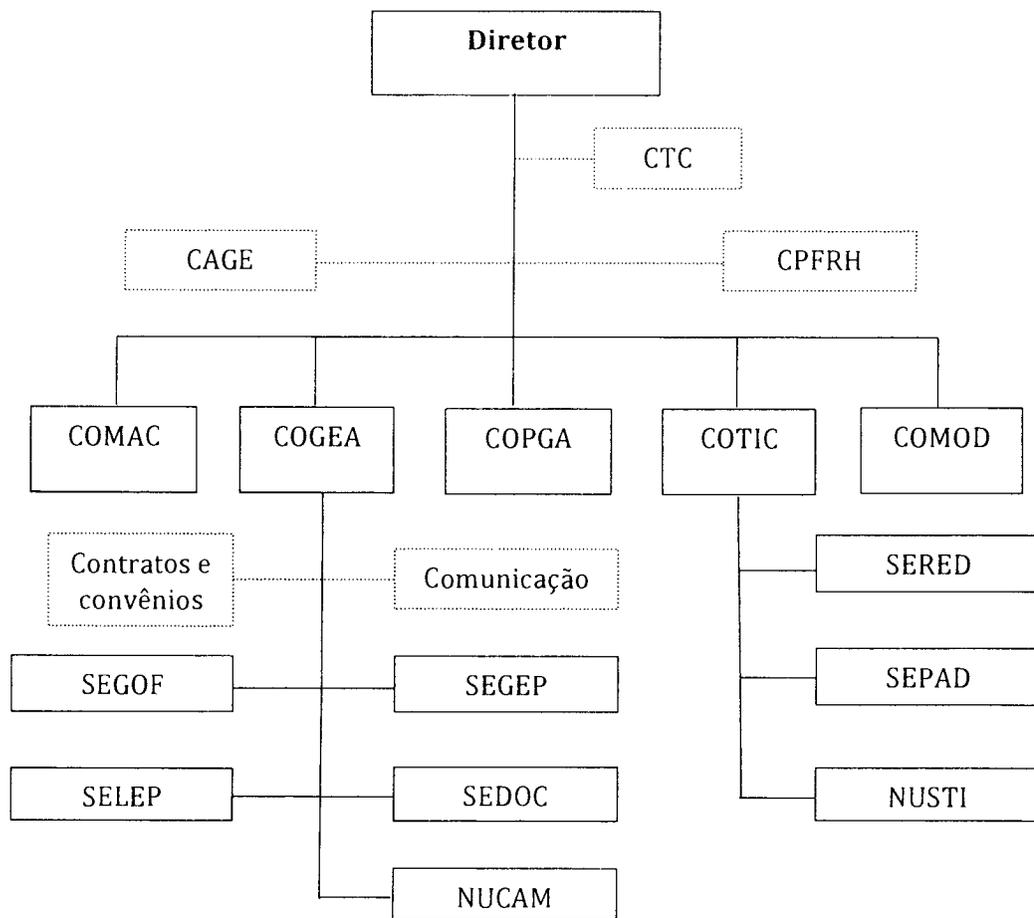


Figura 1 - Organograma do LNCC

Legenda:

- CTC**- Conselho Técnico-Científico
- CPFRH** - Conselho de Pesquisa e de Formação de Recursos Humanos
- CAGE** - Conselho de Atividades de Gestão
- COMAC** - Coordenação de Métodos Matemáticos e Computacionais
- COMOD** - Coordenação de Modelagem Computacional
- COPGA** - Coordenação de Pós-graduação e Aperfeiçoamento
- COTIC** - Coordenação de Tecnologia da Informação e Comunicação
- COGEA** - Coordenação de Gestão e Administração
- SERED** - Serviço de Suporte de Sistemas e Redes
- SEPAD** - Serviço de Processamento de Alto Desempenho
- SEGOP** - Serviço de Gestão Orçamentária e Financeira
- SEGEP** - Serviço de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
- SELEP** - Serviço de Logística e Patrimônio
- SEDOC** - Serviço de Documentação e Biblioteca
- NUCAM** - Núcleo de Administração do Campus
- NUSTI** - Núcleo de Governança de Tecnologia da Informação

2.5 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS

Os macroprocessos finalísticos envolvem as atividades de geração e difusão de conhecimento nas áreas de atuação do LNCC. Por meio da modelagem computacional, da computação científica e da formação de recursos humanos, o LNCC atua nos temas, definidos no PDU 2018-2022, conforme o Esquema.

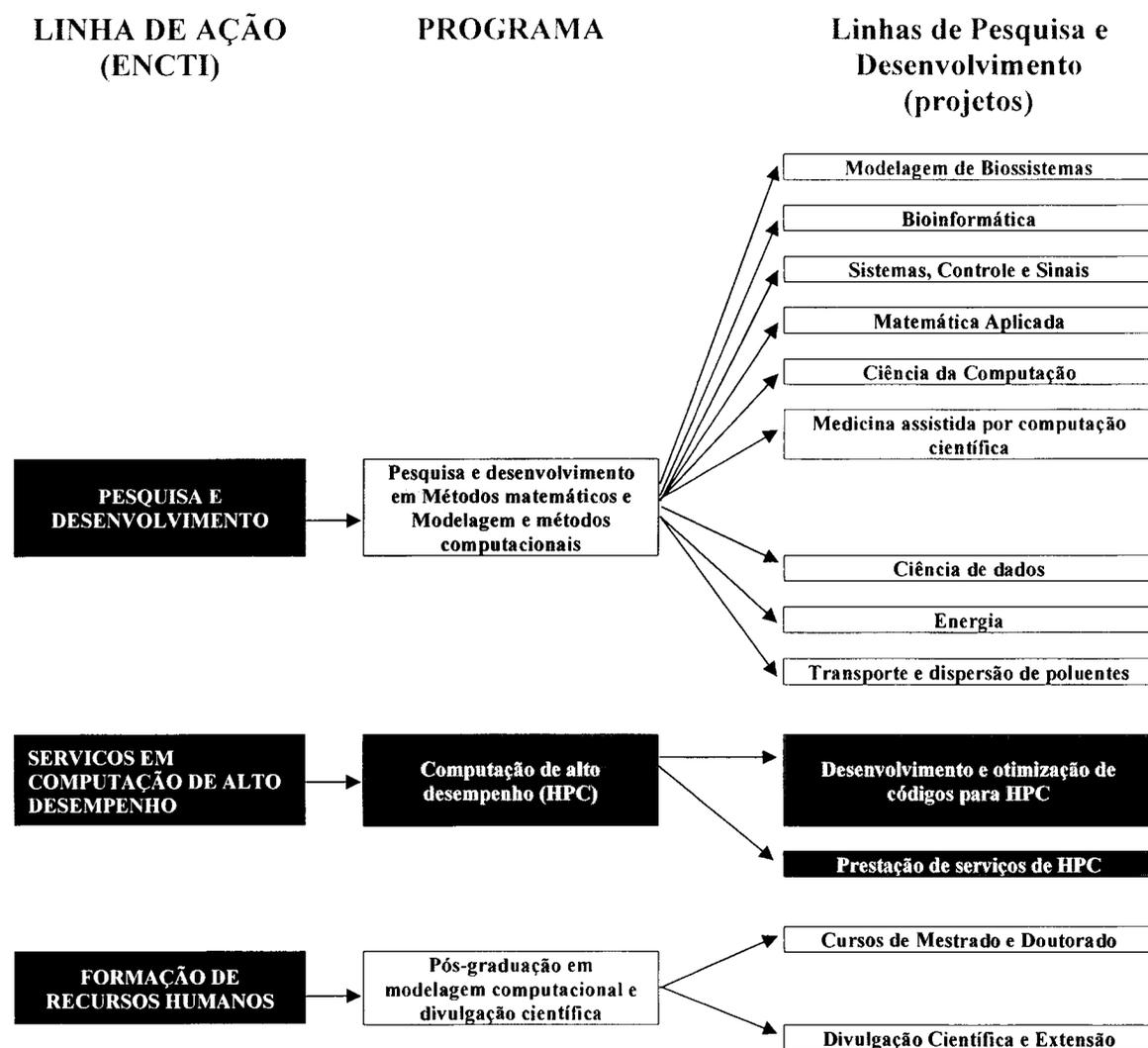


Figura 2 – Esquema de macroprocessos finalísticos

2.6 RESULTADOS DE 2017

O conhecimento científico é registrado em artigos publicados em: periódicos especializados, capítulos de livros, anais de congressos e seminários, etc. Em 2017, foram publicados 88 artigos em revistas científicas e um total de 190 publicações nas demais mídias.

Em termos de pesquisa científica, foram 125 projetos, boa parte, 63 deles, por meio de cooperações nacionais e internacionais.

Ocorreram 3 transferências de tecnológica e houve o registro de 1 software.

O uso da infraestrutura de computação de alto desempenho pode ser avaliada pela relação de 94 projetos de HPC desenvolvidos em 2017, além do acesso de 5.656 usuários aos portais disponibilizados pelo LNCC à sociedade.

As atividades do programa de pós graduação do LNCC, dos cursos de extensão e dos treinamento em atividades relacionadas com computação científica, resultaram no aumento de indivíduos capacitados em computação científica e modelagem computacional, além da difusão de conhecimento por meio de eventos científicos e de popularização da ciência.

Em 2017, foram 175 bolsistas atuando no LNCC, sendo 22 pós-doutorandos atuando na Pósgraduação. Foram promovidos 33 eventos - cursos, eventos científicos e depopularização da ciência - com cerca de 4.000 participantes.

Esses dados resultaram no alcance das metas estabelecidas no Termo de Compromisso de Gestão de 2017 e no recebimento da nota A - Excelente, como avaliação global do LNCC - Tabela 3.

Informações detalhadas se encontram no Relatório de Gestão do TCG 2017, contendo além do relatório de alcance das metas para os indicadores, relatos por área temática preparada por seu coordenador. O Relatório de Gestão está disponível em http://www.lncc.br/pdf_consultar.php?idt_arquivo=8257.

3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

3.1 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL

3.1.1 DESCRIÇÃO SINTÉTICA DOS OBJETIVOS DO EXERCÍCIO

O LNCC estabeleceu no PDU 2018/2022 “metas” qualitativas para orientar as ações da Administração e dos pesquisadores por linha de pesquisa. Por orientação do MCTIC, este PDU foi aplicado ao ano de 2017. O PDU 2018/2022 está disponível em http://www.lncc.br/pdf_consultar.php?idt_arquivo=8258

Assim, o PDU 2018-2022 contempla os seguintes objetivos por área de atuação, conforme Tabela 2:

TABELA 2 – METAS DO PDU POR LINHA DE AÇÃO

Linhas de P&D	Coordenador	Entregas à sociedade	Meta
Modelagem de Biosistemas	Laurent Emmanuel Dardenne	Artigos publicados, depósitos de patentes, desenvolvimento de modelos, de programas, de portais e registro de softwares associados à área de biosistemas. Serviços do Portal DockThor.	Expandir o alcance das atividades a novos biosistemas e a novos usuários dos portais.
Bioinformática	Ana Tereza Ribeiro de Vasconcelos	Análises e sequenciamento de genomas. Desenvolvimento de ferramentas de bioinformática (bancos de dados e softwares). Serviços do Portal de Bioinformática.	Expandir o alcance das atividades e estimular novos usuários dos portais.
Sistemas, Controle e Sinais	Marcelo Dutra Fragoso e Carlos Emanuel de Souza	Novos conhecimentos, que poderão ser utilizados em inovações tecnológicas, assim como recursos humanos especializados.	Ampliar as pesquisas de forma a atender a novas necessidades da sociedade.
Matemática Aplicada	Frederic Gerard Christian Valentin/ Abimael Fernando Dourado Loula/ Alexandre Loureiro Madureira	Artigos publicados, projetos de pesquisa e algoritmos matemáticos para HPC.	Ampliar as pesquisas de forma a atender a novas necessidades da sociedade.

Linhas de P&D	Coordenador	Entregas à sociedade	Meta
Energia	Márcio Arab Murad/ Márcio Borges	Artigos publicados e projetos de pesquisa.	Ampliar as pesquisas de forma a atender a novas necessidades da sociedade.
Medicina assistida por computação científica	Pablo Javier Blanco	Artigos publicados, projetos de pesquisa e serviços do Hemolab.	Ampliar as pesquisas de forma a atender a novas necessidades da sociedade.
Ciência de Dados	Artur Ziviane / Fábio André Machado Porto	Artigos publicados e projetos de pesquisa.	Ampliar as pesquisas de forma a atender a novas necessidades da sociedade.
Ciência da Computação	Antônio Tadeu Azevedo Gomes/ Jauvane Cavalcante de Oliveira	Artigos publicados e projetos de pesquisa.	Ser referência nacional e internacional nas suas áreas de pesquisa e ampliar as pesquisas de forma a atender a novas necessidades da sociedade.
Transporte e dispersão de poluentes	Abimael Fernando Dourado Loula	Artigos publicados e projetos de pesquisa.	Ampliar as pesquisas de forma a atender a novas necessidades da sociedade.
Desenvolvimento e otimização de códigos para PAD (HPC)	Wagner Vieira Léo/ Carla Osthoff Ferreira de Barros	Softwares otimizados para o processamento, recursos humanos especializados, artigos publicados, projetos de pesquisa e algoritmos para HPC.	Ampliar as pesquisas de forma a atender a novas necessidades da sociedade.
Prestação de serviços PAD (HPC)	Antônio Tadeu Azevedo Gomes	Atendimento a demandas de projetos de pesquisa de interesse nacional.	Ser referência nacional na prestação de serviços de HPC.
Cursos de Mestrado e Doutorado	Abimael Fernando Dourado Loula	Formação de recursos humanos de alto nível em modelagem computacional científica	Ampliar o reconhecimento da qualidade dos cursos pela sociedade.
Divulgação Científica e Extensão	Abimael Fernando Dourado Loula	Disponibilização de informação científica à sociedade	Ampliar a participação da sociedade nas atividades de aperfeiçoamento.

Para o ano de 2017, foi definido que os objetivos do exercício eram as metas contidas no Termo de Compromisso de Gestão de 2017, resumidas na Tabela 3.

TABELA 3 – RESULTADOS DO TCG 2017 nas próximas 2 páginas

Indicadores:	Série Histórica											Total 2017			Pontuação ponderada
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Unidade	Peso	Pactuado	Real.	%	Nota			
Publicações															
1. IPUB - Índice de Publicações	0,98	1,32	1,33	1,35	1,1	1,67	Pub/téc	3	1,30	1,26	97	10	30		
2. IG PUB - Índice Geral de Publicações	2,76	2,69	2,23	2,4	1,98	3,14	Pub/téc	3	2,50	2,94	118	10	30		
Pesquisa															
3. PPD - Progs de Pesquisa Desenvolvidos	2,17	1,41	1,71	1,56	1,43	2,48	Proj/téc	2	1,80	1,79	99	10	20		
4. PPACI - Progs, Projs e Ações de Cooper. Internac.	23	25	30	33	32	37	Nº	2	30	29	97	10	20		
5. PPACN - Progs, Projs e Ações de Cooper. Nac.	66	75	57	46	40	45	Nº	2	45	34	76	6	12		
6. TPER - Total Projs P&D Envolv. Redes	26	25	25	18	19	17	Nº	2	17	12	71	6	12		
Infraestrutura de Alto Desempenho															
7. UPC - Utilização da Plataforma Computacional	615	1148	2480	2461	2036	19.836	Mil horas	2	19.800	123.471	620	10	20		
8. DIPC - Disponib. da Plataforma Computacional	0,999	0,998	1,000	0,871	0,960	0,995	Nº	3	0,970	0,914	95	10	30		
9. NUA - Número de Usuários Atendidos	122	208	293	696	2272	4355	Nº	2	4400	4932	112	10	20		
10. NPAe - Número de projetos PAD (HPC)						59	Nº	2	90	94	105	10	20		
11. SADC - Software Aplic. Disp. à Comunidade					12	11	Nº	3	11	18	163	10	30		
Formação de Pessoal e Difusão de CT&I															
12. PD - Número de Pós-Doc	13	12	16	15	10	15	Nº	2	14	22	157	10	20		
13. IODT - Índ. de Oriento Dis. Teses Defendidas	0,37	0,36	0,47	0,49	0,49	0,50	Teses/téc	3	0,45	0,37	82	8	24		
14. TPTD - Trabalhos Publ. p/ Teses Defendidas	1,45	1,85	2,48	2,09	2,64	2,20	Pub/Tese	3	2,10	3,0	143	10	30		
15. NCC - Número de Certificados Concedidos	566	623	451	1130	528	1029	Nº	2	720	821	114	10	20		
16. NCEC - Número Certific. Eventos Científicos	866	991	514	198	510	161	Nº	1	540	436	81	8	8		
17. PEP - Participantes eventos de popular. C&T	1800	1306	1732	1689	2823	2849	Nº	2	2500	2867	114	10	20		
Bioinformática															
18. NGA - Nº de Genomas Analisados	48	30	45	48	58	54	Nº	3	47	192	300	10	30		
19. NGS - Nº Genomas Sequenciados	47	38	70	97	46	39	Nº	3	39	73	187	10	30		

Indicadores:	Série Histórica										Total 2017		Pontuação ponderada
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Unidade	Peso	Pactuado	Real.	Var %	Nota	
Administrativo- Financeiros													
20. APD - Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento	46	66	49	61	50	42	%	1	42	58	138	10	10
21. RRP - Relação entre Receita Própria e OCC	93	69	128	604	14	34	%	1	34	131	385	10	10
22. IEO - Índice de Execução Orçamentária	81	95	82	82	98	100	%	3	90	99,8	111	10	30
Recursos Humanos													
23. ICT - Índice de Invest. em Capacit. e Treinamento	0,93	0,88	0,77	0,31	0,17	0,13	%	1	0,13	0,13	100	10	10
24. PRB - Participação Relativa de Bolsistas	45	47	47	52	43	48	%	1	48	70	156	10	10
25. PRPT - Participação Relativa de Terceirizados	51	51	53	53	50	44	%	1	44	47	93	10	10
Impacto Social													
26. IB - Índice de Beneficiários	3367	3140	3006	3728	6143	8409	Nº	0	8174	8991			
Totais (Pesos e Pontos)													53
Nota Global (Total de Pontos / Total de Pesos)													9,6
Conceito													A
												506	

3.1.2 ESTÁGIO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

No início de 2017 a direção do LNCC propôs a realizar um processo de planejamento estratégico, com horizonte temporal até 2020 e com revisão do referencial estratégico - Missão, Visão de Futuro, Valores e Identificação dos Objetivos Estratégicos e desenho do Mapa Estratégico. Também seriam elaborados Cenários Institucional e Científico, desenho de ações, alinhamento com os instrumentos de gestão (PEI, PDU, TCG) e o desenho de Sistema de Gestão, Planejamento e Monitoramento do LNCC.

Em agosto de 2017 o MCTIC deu início a construção do seu planejamento estratégico envolvendo as Unidades de Pesquisa. O LNCC participou desse processo como membro do Grupo Executivo. Entendendo que o planejamento do LNCC deveria estar alinhado do MCTIC, o início do planejamento estratégico foi adiado para 2018.

3.1.3 VINCULAÇÃO DOS PLANOS DO LNCC COM AS COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS E OUTROS PLANOS

A criação de uma ICT do MCTIC, como o LNCC, decorre de uma decisão do Poder Executivo, conferindo-lhe atribuições legais. O cumprimento do mandato legal pela ICT é requisito necessário, porém não é suficiente, pois há, ainda, de se considerar as diretrizes da ENCTI e das demais políticas públicas do Governo Federal, além de outras normativas.

O PDU 2018/2022 é considerado como o documento de diretrizes do LNC que vincula os planos do LNCC com as competências institucionais, se desdobrando em indicadores cobertos pelo TCG e pelo planejamento orçamentário.

3.2 FORMAS E INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO E RESULTADOS DOS PLANOS

O plano é acompanhado através do levantamento anual dos resultados obtidos nos Indicadores do Termo de Compromisso de Gestão. Há também um acompanhamento semestral.

Em 2017, a adoção de novos procedimentos de verificação das publicações diretamente da Plataforma Lattes favoreceu o monitoramento dos indicadores.

O período da preparação do Relatório Anual de Gestão – de dezembro à janeiro - é utilizado para a atualização dos dados dos indicadores do TCG, enquanto o controle orçamentário é permanente. Os resultados contidos no Relatório Anual de Gestão são comparados com as propostas do PDU, para fins de orientação da Administração e das suas comissão assessoras: CTC, CPFRH e COGEA.

3.3 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO

3.3.1 EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA DAS AÇÕES DA LOA DA UNIDADE

TABELA 4 - AÇÃO ORÇAMENTÁRIA E LOA

AÇÃO ORÇAMENTÁRIA E LOA (SEGO) ----- Identificação da Ação							
Responsabilidade da UPC na execução da ação		(X) Integral () Parcial					
Código	4139			Tipo:			
Título	Pesquisa e Desenvolvimento do Laboratório Nacional de Computação Científica						
Iniciativa	Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação nas unidades de pesquisa e nas organizações sociais do MCTI						
Objetivo	Realizar pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico nas unidades de pesquisa do MCTI e expandir e modernizar a infraestrutura científica, tecnológica e de inovação nas instituições científicas e tecnológicas, promovendo o compartilhamento de seu uso Código:0403						
Programa	Ciência, Tecnologia e Inovação		Código: 2021		Tipo:		
Unidade Orçamentária	24101						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual do Exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
5.769.672,00	4.651.715,00	4.637.070,00	2.944.607,74	2.944.607,74		1.692.462,26	
Execução Física							
Descrição da meta			Unidade de medida		Montante		
Artigo Publicado			Unidade		Previsto	Reprogramado	Realizado
					120		190
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira							
Execução Física - Metas							
Valor em 1 janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada	
438.781,33	237.903,64	200.877,69	Artigo Publicado		0	0	
Identificação da Ação							
Responsabilidade da UPC na execução		() Integral (X) Parcial					
Código	2000			Tipo:			
Descrição	Administração da unidade						
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do MCTI		Código: 2106		Tipo:		
Unidade Orçamentária	24101						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2017							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2016	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processado	Não Processados
PO 000G	10.374.381,00	8.577.625,00	8.575.928,61	6.969.102,87	6.969.102,87		1.606.825,74
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida		Montante	
						Previsto	Reprogramado (*)
0							
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira							
Execução Física - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Valor em	Valor	Valor	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
	01/01/2017	Liquidado	Cancelado				
0	3.882.557,93	3.375.627,35	506.930,58				

3.3.2 ANÁLISE SITUACIONAL

As dificuldades na execução orçamentária em 2017 foram, principalmente, devidas aos contingenciamentos orçamentários que, além de restringir o orçamento, promoveram a liberação dos recursos em parcelas, o que dificultou o planejamento da instituição.

3.3.3 OBRIGAÇÕES ASSUMIDAS SEM RESPECTIVO CRÉDITO AUTORIZADO NO ORÇAMENTO - NÃO HOUE

3.3.4 RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

TABELA 5 - RESTOS A PAGAR

Restos a Pagar Não Processados				
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2017	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12 do ano 2017
2016	4.363.918,26	3.613.530,99	707.808,27	42.579,00
2015	0,00	0,00	0,00	0,00
2014	102.737,40	56.382,00	46.355,40	0,00

Fonte: SEGOF

Análise Crítica:

Não houve restos a pagar processados em 2017.

O valor de restos a pagar que foi utilizado para pagamento por mais de um exercício financeiro foi devido a um Termo de Cooperação com a ANP com vigência de 5 anos.

O montante foi maior do que nos anos anteriores devido aos sucessivos contingenciamentos adotados até julho de 2016.

3.3.5 EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA COM TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS

Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios estão na Tabela 6.

TABELA 6 - EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA

Unidade concedente ou contratante						
Nome:	Laboratório Nacional de Computação Científica - LNCC - Gestão 240123 - 0001					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	20016	2015
Convênio	3	4	1	0,00	0,00	0,00
Contrato de repasse	1	0	0	1.228.642,13	0,00	0,00
...						
Totais	4	4	1	1.228.642,13	0,00	0,00

TABELA 7 - Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ nas modalidades de convênio, contratos de repasse e instrumentos congêneres.

Unidade Concedente:					
Nome: Laboratório Nacional de Computação Científica - LNCC					
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Contratos de repasse	...
Exercício do relatório de gestão	Contas Prestadas	Quantidade		1	
		Montante Repassado		1.228.642,13	
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
Exercícios anteriores	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			

Fonte: **CONVÊNIOS - COGEA**

TABELA 8 - Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão.

Unidade Concedente ou Contratante				
Nome: Laboratório Nacional de Computação Científica - LNCC				
Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão		Instrumentos		
		Convênios	Contratos de repasse	...
Contas analisadas	Quantidade aprovada			
	Quantidade reprovada			
	Quantidade de TCE instauradas			
	Montante repassado (R\$)		1.228.642,13	
Contas NÃO analisadas	Quantidade			
	Montante repassado (R\$)			
Fonte: CONVÊNIOS – COGEA				

TABELA 9 - Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Laboratório Nacional de Computação Científica - LNCC					
Instrumentos da transferência	Quantidade de dias de atraso na análise das contas				
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 120 dias	Mais de 120 dias
Convênios					
Contratos de repasse					
...					
...					

3.3.6 INFORMAÇÃO SOBRE A ESTRUTURA DE PESSOAL PARA ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS

A prestação de contas relativa à convênio e/ou descentralização de créditos dos termos firmados pelo LNCC é acompanhada pelos sistemas SIAFI e SICONV pela Chefe do SEGOF e pela Coordenadora da COGEA.

O procedimento adotado para eventual Tomada Especial de Contas é a identificação da irregularidade nas ações previstas em Plano de Trabalho comparando-as com o efetivamente executado com a elaboração de relatório pelos fiscais; nesse ponto também são observadas as normas pertinentes e em vigor. Na impossibilidade de correção ou alteração de plano de trabalho e não sanadas as impropriedades será elaborado um relatório apontando a falhas tanto pelo Serviço de Gestão Orçamentária e Financeira quanto pela Coordenação de Gestão e Administração.

Apontadas as impropriedades, o Serviço de Gestão Orçamentária e Financeira comunica a Coordenação de Gestão e Administração, que por sua vez submete à Direção para ciência e deliberação, de acordo com a legislação e as orientações do TCU, bem como a luz dos procedimentos internos do MCTIC como sua Unidade de Pesquisa. Não sendo solucionado o caso, a situação é remetida ao Órgão Supervisor para análise e apreciação com vistas a Tomada de Contas Especial requerida pelo Ordenador de Despesas do LNCC.

Com relação aos projetos de pesquisa, inclusive os intermediados por fundações de apoio, a prestação de contas, após aprovação pela Fundação de Apoio, será submetida à consideração do CPFRH.

3.3.7 INFORMAÇÕES SOBRE A EXECUÇÃO DAS DESPESAS

TABELA 10 - Despesas por modalidade de contratação

Modalidade de Contratação	Despesa executada				Despesa paga			
	2016	%	2017	%	2016	%	2017	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)								
a) Convite								
b) Tomada de Preços								
c) Concorrência								
d) Pregão	7.396.022	58,0	8.503.111	64,5	5.285.570	62,9	6.141.670	62,0
e) Concurso								
f) Consulta								
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas								
2. Contratações Diretas (h+i)								
h) Dispensa	4.850.549	38,0	4.425.289	33,5	2.943.501	35,1	3.530.091	36,0
i) Inexigibilidade	434.623	3,4	183.356	1,4	132.708	1,6	141.574	1,4
3. Regime de Execução Especial								
j) Suprimento de Fundos								
4. Pagamento de Pessoal (k+l)								
k) Pagamento em Folha								
l) Diárias	9.542	0,1	12.808	0,1	9.542	0,1	12.808	0,1
5. Outros (Não se aplica)	71.122	0,6	61.358	0,5	26.619	0,3	44.211	0,5
6. Total das Despesas acima (1+2+3+4+5)								
6. Total das Despesas da UPC	12.761.857	100	13.185.922	100	8.397.939	100	9.870.354	100

TABELA 11 - Despesas por grupo e elemento de despesa

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017
1. Despesas de Pessoal								
96 - Ressarcimento Despesas Pessoal Requisitado								
2. Juros e Encargos da Dívida								
3. Outras Despesas Correntes								
39 - Out. Serv. Terc.	8.328.730	8.193.762	5.331.006	6.527.356	2.997.724	1.666.405	5.331.006	6.527.356
37 - Loc. Mão-de-Obra	3.331.487	3.398.007	2.894.128	2.921.919	437.359	476.087	2.894.128	2.921.919
30 - Material de Consumo	374.458	1.110.848	97.104	128.642	277.354	982.206	97.104	128.642
Demais elementos do grupo	128.804	73.642	65.356	69.774	63.478	3.868	65.356	69.774
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017
4. Investimentos								
52 - Equip. Mat. Permanente	498.781	396.855	10.344	209.855	488.437	187.000	10.344	209.855
39 - Out. Serv. Terc.	99.595				99.595			
5. Inversões Financeiras								
6. Amortização da Dívida								

Análise crítica da realização da despesa

As constantes limitações orçamentárias têm prejudicado a capacidade de planejamento e execução da instituição, resultando em constantes revisões dos contratos continuados e impedindo aquisições e realizações de serviços importantes para a instituição.

3.4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE INDICADORES DE DESEMPENHO (TCG)

O texto seguinte reproduz o conteúdo do Relatório de Gestão do TCG 2017, inclusive com citação dos anexos e numeração de tabelas conforme aquele documento, disponível em http://www.lncc.br/pdf_consultar.php?idt_arquivo=8257

"4.2. Análise individual dos Indicadores dos Físicos e Operacionais"

Publicações

1- IPUB - Índice de Publicações

Comentário: Para o levantamento das publicações foram utilizados os dados da Plataforma Lattes, de forma a evitar a duplicação de registros. Esses dados foram depurados de forma a eliminar as duplicações produzidas pela coautoria. O resultado, 3% inferior à meta, demonstra o acerto na escolha da média histórica como referência em tempo de contingenciamento orçamentário.

$$IPUB = NPSCI / TNSE$$

Unidade: número de publicações por técnico, com duas casas decimais.

Índice de referência: 1,67 - último resultado medido em 2016.

NPSCI = Número de publicações em periódicos com ISSN indexados no SCI, no ano.

Fonte primária: Plataforma Lattes

Índice de referência: 107 - último resultado medido em 2016.

TNSE = Soma dos técnicos de nível superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na UP/MCTIC completados ou a completar na vigência do TCG.

Fonte primária: Sistema intranet.

Índice de referência: 64

NPSCI = 88 artigos

TNSE = 70 pesquisadores (27 pesquisadores + 21 tecnologistas + 22 pós doutorandos)

$$IPUB = 88/70 = 1,26$$

Meta prevista = 1,30 e o resultado foi 3 % inferior à meta.

2 - IGPUB - Índice Geral de Publicações

Comentário: Para o levantamento das publicações foram utilizados os dados da Plataforma Lattes, de forma a evitar a duplicação de registros. Esses dados foram depurados de forma a eliminar as duplicações produzidas pela coautoria. A escolha da meta baseada em média histórica demonstrou ser adequada a período de contingenciamento orçamentário.

$$IGPUB = NGPB / TNSE$$

Unidade: número de publicações por técnico, com duas casas decimais.

Índice de referência: 3,14 - último resultado medido em 2016.

NGPB = (Nº de artigos publicados em periódico com ISSN indexado no SCI ou em outro banco de dados) + (Nº de artigos publicados em revista de divulgação científica nacional ou internacional) + (Nº de artigos completos publicados em evento técnico-científico nacional ou internacional) + (Nº de participações em livros), no ano. Serão considerados eventos técnico-científicos: congressos, conferências, encontros, simpósios, seminários e workshops, cujo tema esteja ligado às áreas de atuação do LNCC. Serão consideradas participações em livros: (a) a autoria de um capítulo, sendo computados tantos capítulos quantos tenham sido produzidos por autor vinculado ao LNCC; (b) organização de livro, contabilizada como uma participação, (c) autoria ou co-autoria de livro inteiro, contabilizando-se nesse caso 5 (cinco) participações. Obs.: Considerar somente as publicações e textos efetivamente publicados no período. Resumos expandidos não devem ser incluídos.

Fonte primária: Plataforma Lattes.

Índice de referência: 201 - último resultado medido em 2016.

NGPB = (88 artigos) + (93 artigos em eventos científico) + (5 capítulos e participação de livro) + 5 x (4 autorias ou co-autorias de livro) = **206**

TNSE = 70

$$IGPUB = NGPB/TNSE = 206/70 = 2,94$$

Meta prevista = 2,50 e o resultado foi 18% superior à meta.

Pesquisa

TABELA 1 – Resultado geral em pesquisa e desenvolvimento

Projetos individuais	50
Cooperação Internacional - PPACI	29
Cooperação Nacional - PPACN	34
Rede - TPER	12
Total - PPD	125

Todos os projetos estão listados no ANEXO D.

3 - PPD - Projetos de Pesquisa Desenvolvidos

Comentário: Houve uma depuração da relação de projetos, com a exigência de informações ao coordenador de cada projeto no LNCC. Como foi feito em 2017, todas as atividades de P&D foram somadas para cálculo do indicador PPD.

$$PPD = PROJ / TNSE$$

Unidade: número de projetos por técnico, com duas casas decimais.

Índice de referência: 2,48 - último resultado medido em 2016.

PROJ = Número total de projetos desenvolvidos.

Unidade: número, sem casa decimal.

Índice de referência: 154 - último resultado medido em 2016.

Fonte primária: sistema interno de registro.

$$PPD = PROJ/TNSE = 125 / 70 = 1,79$$

Meta prevista = 1,80 e o resultado foi 0,5 % inferior à meta, alcançando 99,5% da mesma.

4 - PPACI - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional

Comentário: Houve uma depuração da relação de projetos, com a exigência de informações ao coordenador de cada projeto no LNCC.

PPACI = Número de programas, projetos e ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras no ano. No caso de organismos internacionais, será omitida a referência a país.

Unidade: número, sem casa decimal.

Índice de referência: 37- último resultado medido em 2016.

Fonte primária: sistema interno de registro.

$$PPACI = 29$$

Meta prevista = 30 e o resultado foi 3 % inferior à meta, alcançando 97% dessa.

5 – PPACN - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional

Comentário: Houve uma depuração da relação de projetos, com a exigência de informações ao coordenador de cada projeto no LNCC.

PPACN = Número de programas, projetos e ações desenvolvidos em parceria formal com instituições nacionais, no ano.

Unidade: número, sem casa decimal.

Índice de referência: 45 - último resultado medido em 2016.

Fonte primária: sistema interno de registro, atualizado por convocação no mínimo duas vezes ao ano, janeiro e agosto.

$$PPACN = 34$$

Meta prevista = 45 e o resultado foi 24 % inferior à meta, alcançando 76% da mesma.

6 – TPER – Total de Projetos de P&D Envolvendo Redes Temáticas

Comentário: Houve uma depuração da relação de projetos, com a exigência de informações ao coordenador de cada projeto no LNCC.

TPER = Número de projetos em que o LNCC atua como coordenador e/ou participa na execução de projetos científicos e tecnológicos envolvendo redes nacionais e regionais de conhecimento e infraestrutura.

Unidade: número, sem casa decimal.

Índice de referência: 17 - último resultado medido em 2016.

Fonte primária: sistema interno de registro, atualizado por convocação no mínimo duas vezes ao ano, janeiro e agosto.

$$TPER = 12$$

Meta prevista = 17 e o resultado foi 29 % inferior à meta, alcançando 71% da mesma.

Infraestrutura de alto desempenho

7 – UPC – Utilização da Plataforma Computacional

Comentário: Houve um crescimento da demanda muito superior ao esperado, mesmo considerando que o resultado de 2016 refletiu a plena demanda do Supercomputador Santos Dumont, que ocorreu a partir de agosto daquele ano, apenas.

UPC : Soma dos tempos de CPU, em milhares de horas utilizadas pelos usuários, descontado o tempo para a administração da plataforma. Esse tempo leva em conta o número de processadores de cada equipamento.

Unidade: milhares de horas.

Índice de referência: 19.836 mil horas - último resultado medido em 2016.

Fonte primária: Sistema de accounting das plataformas computacionais, sob responsabilidade da COTIC.

$$UPC = 123.471,789 \text{ mil horas}$$

Meta prevista = 19.800 mil horas e o resultado foi 620% superior à meta.

8 – DiPC – Disponibilidade da Plataforma Computacional

Comentário: A meta somente não foi alcançada plenamente devido ao contingenciamento que resultou em atrasos em manutenções preventivas de “no-breks”, por exemplo.

$$DIPC = NHD / NHP$$

Unidade: número decimal com três casas.

NHD = Número de horas realmente disponíveis da plataforma computacional.

Fonte primária: Sistema de controle e planilhas utilizadas pela equipe COTIC.

NHD = 131.596.277 em 2017.

NHP = Número de horas de disponibilidade prevista da plataforma computacional.

NHP = 143.888.372 em 2017.

Índice de referência: 0,995 - último resultado medido em 2016

Fonte primária: Número de processadores dos equipamentos X 8640 horas anuais.

$$DIPC = 131.596.277 / 143.888.372 = 0,914$$

Meta prevista = 0,970 e o resultado foi 5% inferior à meta, alcançando 95% da mesma.

9 – NUA – Número de Usuários Atendidos

Comentário: Houve a manutenção do número de usuários da plataforma de alto desempenho, demonstrando que a evolução no número de pesquisadores segue sua própria tendência.

NUA = Número de usuários internos e externos de computação de alto desempenho atendidos pela Coordenação de Sistemas e Redes do LNCC.

Unidade: número de usuários.

Índice de referência: 4.355- último resultado medido em 2016.

Fonte primária: Arquivos de controle de acesso aos equipamentos de Alto Desempenho e usuários dos portais científicos, sob a responsabilidade da COTIC.

Obs.: São considerados os usuários cadastrados para acesso aos sistemas, constantes da listagem, totalizando o número de usuários.

$$NUA = 4277 + 655 = 4932$$

Meta prevista = 4400 e o resultado foi 12% superior à meta.

10 - NPAe- Número de projetos utilizando processamento de alto desempenho (HPC)

Comentário: Trata-se de um novo indicador e a meta foi estabelecida com base na expectativa de crescimento da demanda de 2017 em relação à 2016.

NPAe = Número de projetos desenvolvidos na infraestrutura de processamento de alto desempenho do LNCC

Unidade: número de projetos.

Índice de referência: 59 - último resultado medido em 2016.

Fonte primária: Arquivos de controle, sob a responsabilidade da COTIC.

$$NPAe = 94$$

Meta prevista = 90 e o resultado foi 4,5% superior à meta.

11 - SADC - Softwares Aplicativos disponíveis à Comunidade

Comentário: A mudança conduzida na forma de apuração dos indicadores, resultou em maior escrutínio na reunião dos elementos desta categoria.

SADC = Número de sistemas de software desenvolvidos e mantidos no LNCC, com um propósito determinado e distinto, e cuja utilização esteja franqueada a comunidade científica e de pesquisa. Engloba tanto softwares novos disponibilizados no ano de avaliação quanto softwares que tenham sido desenvolvidos em anos anteriores e que estejam sendo mantidos em perfeitas condições de funcionamento.

Unidade: número de softwares.

Índice de referência: 11 - último resultado medido em 2016.

Fonte primária: Arquivos de controle, sob a responsabilidade da COTIC.

SADC = 18

Meta prevista = 11 e o resultado foi 63% superior à meta.

Formação de Pessoal e Difusão de CT&I

12 – PD – Número de Pós-Doutorandos

Comentário: O resultado de pós-doutorandos bolsistas foi melhor que o resultado de 2016, representando um esforço da área de Pósgraduação em enriquecer os quadros do LNCC.

PD = Número de pós-doutorandos, no ano.

Unidade: número, sem casa decimal.

Índice de referência: 15- último resultado medido em 2016.

Fonte primária: Intranet.

Obs.: A relação dos pós-doutorandos, com nome completo e cpf ou passaporte, deve estar anexa ao cálculo do indicador.

PD = 22

Meta prevista = 14 e o resultado foi 57% superior à meta.

13 – IODT - Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas

Comentário: A principal mudança, não prevista, neste indicador foi a inclusão de especialistas habilitados a orientar somente dissertações de mestrado, que passou de zero em 2016 para 11 em 2017, alterando substancialmente o resultado.

IODT = (NTD x 2 + NDM) / (NOD x 2 + NOM)

Unidade: número de teses por técnico, com duas casas decimais.

Índice de referência: 0,57 - último resultado medido em 2016.

NTD = Número de teses de doutorado aprovadas no ano.

Índice de referência: 17- último resultado medido em 2016.

Fonte primária: Livro de atas de Teses e Dissertações, documentado na intranet da PG e também na Plataforma Sucupira da CAPES.

NDM = Número de dissertações de mestrado aprovadas no ano.

Índice de referência: 18 - último resultado medido em 2016.

Fonte primária: Livro de atas de Teses e Dissertações, documentado na intranet da PG e também na Plataforma Sucupira da CAPES.

NOD = Número de especialistas habilitados a orientar teses de doutorado.

Índice de referência: 37 - último resultado medido em 2016.

Fonte primária: documentado na intranet da COPGA e também na Plataforma Sucupira da CAPES.

NOM = Número de especialistas habilitados a orientar somente dissertações de mestrado

Índice de referência: 0 - último resultado medido em 2016.

Fonte primária: documentado na intranet da COPGA e também na Plataforma Sucupira da CAPES.

Nota: Toda a produção da Pósgraduação se encontra descrita por categorias no ANEXO B.

NTD = Número de teses de doutorado aprovadas no ano = 9

NDM = Número de dissertações de mestrado aprovadas no ano = 11

NOD = Número de especialistas habilitados a orientar teses de doutorado = 34

NOM = Número de especialistas habilitados a orientar dissertações de mestrado = 11

$$IODT = (9 \times 2 + 11) / (34 \times 2 + 11) = 0,37$$

Meta prevista = 0,45 e o resultado foi 18% inferior à meta, alcançando 82% da mesma.

14 - TPTD – Trabalhos Publicados por Teses e Dissertações Defendidas

Comentário: Houve um aumento na produção de teses e dissertações devido aos esforços da coordenação e ao aumento de pesquisadores habilitados a orientar teses e dissertações.

NTP¹ = Número de trabalhos aceitos para publicação em periódicos indexados ou artigos completos publicados em anais de congressos, gerados a partir das teses e dissertações defendidas e/ou em andamento. No caso das teses e dissertações defendidas, serão consideradas as publicações vinculadas às teses ou dissertações defendidas do programa de pós-graduação até dois anos após a conclusão.

Índice de referência: 77 - último resultado medido em 2016.

Fonte primária: Sistema Intranet do LNCC e Plataforma Lattes.

NTD = tratado no indicador IODT.

¹ Relação de trabalhos relacionados a teses e dissertações disponível no ANEXO B

NDM = tratado no indicador IODT.

**TABELA 2 - PRODUÇÃO CIENTÍFICA RELACIONADA A TESES E DISSERTAÇÕES
2017**

Artigos	Trabalhos completos em anais de congresso	Trabalhos aceitos anais de congresso	Resumos	NTP
20	33	02	05	60

$$TPTD = NTP / (NTD + NDM)$$

NTD = Número de teses de doutorado aprovadas no ano= 9

NDM = Número de dissertações de mestrado aprovadas no ano= 11

NTP = (20 artigos + 33 trabalhos em anais de congressos + 2 artigos aceitos + 5 resumos) = 60

Unidade: número de publicações por tese, com uma casa decimal.

Índice de referência: 2,2 - último resultado medido em 2016.

$$TPTD = 60/20 = 3,0$$

Meta prevista = 2,1 e o resultado foi 43% superior à meta.

15 - NCC - Número de Certificados Concedidos

Comentário: Note-se que a meta foi escolhida abaixo do resultado de 2016 devido a bianualidade de alguns cursos e à previsão dos efeitos do contingenciamento.

NCC = Número de certificados de especialização ou extensão, tais como cursos de verão e outros cursos de extensão em área técnico-científica.

Unidade: número de certificados.

Índice de referência: 1.029 - último resultado medido em 2016.

Fonte primária: Inscrições do evento e livro de registro de certificados da COPGA.

$$NCC = 821 \text{ (Listagem no Anexo I)}$$

Meta prevista = 720 e o resultado foi 14% superior à meta.

16 - NCEC - Número de Certificados em Eventos Científicos

Comentário: O não alcance da meta de eventos científicos foi resultado do contingenciamento orçamentário, que já havia produzido efeitos em 2016 em relação à 2015 – conforme Quadro Resumo dos Indicadores. O resultado de 2017 foi melhor que o de 2016, mas insuficiente para alcançar a meta estipulada.

NCEC = Número de certificados em eventos científicos organizados pelo LNCC dentro de sua área de atuação, no ano.

Unidade: número de certificados.

Índice de referência: 161- último resultado medido em 2016.

Fonte primária: Relatório semestral e anual da COPGA.

NCEC = 436

Meta prevista = 540 e o resultado foi 19 % inferior à meta, alcançando 81% da mesma.

17- PEP - Participantes em eventos de popularização de CT&I

Comentário: Foi mantida a participação, pois, apesar do contingenciamento, foram criadas novas oportunidades para a participação da população.

PEP = Total de participantes em eventos de popularização da ciência organizados pelo LNCC no município de Petrópolis.

Unidade: participantes, sem casa decimal.

Índice de referência: 2849 - último resultado medido em 2016.

Fonte primária: COPGA.

Obs: Este indicador estava era denominado de "índice de beneficiários" na categoria "impacto social". Foi movido para esta categoria por representar uma atividade de difusão de CT&I.

PEP = 2867

Meta prevista = 2500 e o resultado foi 14% superior à meta.

Bioinformática

18 - NGA - Número de Genomas Analisados

Comentário: A variação positiva do resultado deste indicador se deveu a proeminência que o tema da Biotecnologia vem assumindo e a liderança exercida pelos pesquisadores do tema no LNCC.

NGA = Número de genomas analisados, no ano.

Unidade: número, sem casa decimal.

Índice de referência: 54 - último resultado medido em 2016.

Fonte primária: Relatório do LABINFO.

NGA = 192

Meta prevista = 47 e o resultado foi 300% superior à meta.

19 - NGS - Número de Genomas Sequenciados

Comentário: A meta foi estabelecida com base no histórico dos resultados e sua variação positiva se encontra dentro dos resultados já alcançados em outros anos.

NPGS = Número de projetos genoma sequenciados na Unidade Genômica Computacional, no ano. Unidade: n°

Unidade: número, sem casa decimal.

Índice de referência: 39 - último resultado medido em 2016.

Fonte primária: Relatório do LABINFO.

NGS = 73

Meta prevista = 39 e o resultado foi 87% superior à meta.

Administrativos Financeiros

20 - APD - Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento

Comentário: Foram adotadas medidas administrativas para reduzir as despesas em face dos efeitos do contingenciamento durante o ano de 2017.

TABELA 3 - DESPESAS

Despesas	Classificação Contábil	(%)	Valor (R\$)
Água e Esgoto	339039.44	0,93%	38.734,78
Energia Elétrica (25% do total da despesa)	339039.43	17,14%	710.230,91
Telefonia	339039.58	1,60%	66.215,95
Comunicação em Geral	339039.47/339139.47	0,59%	24.447,09
Limpeza e Conservação	339037.02	8,86%	366.947,63
Vigilância Ostensiva	339037.03	19,36%	802.138,56
Apoio Administrativo, Técnico e Operacional	339037.01	41,06%	1.701.300,38
Manutenção de Software	339039.08	0,57%	23.575,43
Manut. e Conserv. de Máquinas e Equip. (25% do total da despesa)	339039.17	1,47%	61.016,94
Manutenção Predial	339037.04/339030.24	1,24%	51.533,33
Suporte a usuários de TI (25% do total da despesa)	339039.28	4,21%	174.421,65
Seguros em Geral	339039.69	0,24%	10.141,69
Manut. e Conserv. de Veículos	339039.19/339030.39	0,59%	24.370,16
Locação de Máquinas e Equipamentos	339039.12	0,56%	23.350,00
Combustíveis e Lubrificantes Automotivos	339030.01	1,57%	64.932,97
Total		100%	4.143.357,48

Nota: O quadro acima apresenta as 15 despesas liquidadas mais relevantes.

$$APD = [1 - (DM / OCC)] \times 100$$

Unidade: percentual, sem casa decimal.

Índice de referência: 54 - último resultado medido em 2016.

DM = Soma das despesas com manutenção predial, limpeza e conservação, vigilância, informática, contratos de manutenção com equipamentos da administração e computadores, água, energia elétrica, telefonia e pessoal administrativo terceirizado, no ano.

Unidade: percentual, sem casa decimal.

Índice de referência: R\$ 4.903.214,51 - último resultado medido em 2016.

OCC = Soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 100 / 150 efetivamente empenhadas e liquidadas no período, não devendo ser computados empenhos e saldos de empenho não liquidados nem dotações não utilizadas ou contingenciadas.

Unidade: percentual, sem casa decimal.

Índice de referência: R\$ 8.434.386,00- último resultado medido em 2016.

DM = R\$ 4.143.357,48

OCC = R\$ 9.913.710,61

$$APD = [1 - (4.143.357,48/9.913.710,61)] \times 100 = 58\%$$

$$APD = 58\%$$

Meta prevista = 42% e o resultado foi 38% superior à meta.

21 - RRP - Relação entre Receita Própria e OCC

Comentário: Em 2017 foram adotadas ações para aperfeiçoar o sistema de apuração do sistema de indicadores, com reflexos sobre os dados da execução dos projetos de pesquisa, conforme consta na listagem do ANEXO D. Estes dados, antes, provinham apenas das informações da Fundação de Apoio a Computação Científica (FACC) e da Sociedade de Computação Científica (SCC).

$$RRP = (RPT / OCC) \times 100$$

Unidade: percentual, sem casa decimal.

Índice de referência: 39% - último resultado medido em 2016.

RPT = Receita própria total, incluindo a receita própria ingressada via UP, as extra-orçamentárias e as que ingressam via fundações (convênios, Fundos Setoriais e de Fundações de Apoio à Pesquisa), no ano.

Unidade: valor em reais.

Índice de referência: R\$ 3.262.772,29 - último resultado medido em 2016.

Fonte primária: Soma dos valores declarados pela FACC e constantes do sistema de controle de projetos da Intranet.

OCC = tratado no indicador APD.

TABELA 4 – RECEITAS PRÓPRIAS

<i>Receitas decorrentes de pesquisas e cooperações (Lista ANEXO D)</i>	
TOTAL	R\$13.002.146,65
OUTROS	
MCTI (Coordenação Geral de Recursos Humanos) - Exames Periódicos	R\$ 16.280,00
MCTI (CBPF) - TED NIT/RIO	R\$ 6.500,00
TOTAL OUTROS	R\$22.780,00
TOTAL geral	R\$13.024.926,65

$$RRP = (RPT / OCC) \times 100$$

$$RRP = (13.024.926,65 / 9.913.710,61) \times 100 = 131\%$$

Meta prevista 34% e o resultado foi de 385% superior à meta.

22 – IEO - Índice de Execução Orçamentária

Comentário: A Administração manteve monitoramento com relação às demandas e à expectativa de descontingenciamento que habitua ocorrer ao final do exercício, obtendo sucesso na aplicação dos recursos, quando descontingenciados ao final do ano.

$$IEO = (VOE / OCCe) \times 100$$

Unidade: percentual, com duas casas decimais.

Índice de referência: 99,87% - último resultado medido em 2016.

VOE = Somatório dos valores de Custeio e Capital efetivamente empenhados.

Unidade: valor em reais.

Índice de referência: R\$ 8.438.586,00 - último resultado medido em 2016.

Fonte primária: Ações 4139 e 2000 acrescidas dos demais valores recebidos via SIAFI, custeio e capital, empenhados, retirados de relatório gerado no Tesouro Gerencial.

OCce = Limite de empenho autorizado

Unidade: valor em reais.

Índice de referência: R\$ 12.785.661,81- último resultado medido em 2016.

Fonte primária: Valor do limite de empenho das ações 4139 e 2000 acrescidos dos demais valores recebidos via SIAFI, retirados do somatório das notas de crédito recebidas no SIAFI.

VOE = R\$ 13.230.398,61

OCce = R\$ 13.252.120,00

IEO = $[(13.230.398,61) / 13.252.120,00] \times 100 = 99,84\%$

Meta prevista 90% e o resultado foi de 11% superior à meta.

Recursos Humanos

23 - ICT - Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento

Comentário: Desde que foram aprofundados os contingenciamentos, houve uma redução das despesas com capacitação e treinamento. Embora tenha sido instituído um Plano de Desenvolvimento e Capacitação, torna-se difícil implementá-lo, em especial para o pessoal administrativo, mesmo tendo-se repassado aos projetos boa parte das despesas de desenvolvimento de pesquisadores.

TABELA 5 – Relação de Treinamentos

NOME	TAXA DE INSCRIÇÃO	DIÁRIA NACIONAL	PASSAGEM AEREA	TOTAL
BARBARA PAULO CORDEIRO ELUSTONDO	0,00	R\$ 653,78	R\$ 563,79	R\$ 1.217,57
MIRIAM BARBUDA FERNANDES CHAVES	0,00	R\$ 613,90	R\$ 593,12	R\$ 1.207,02
MIRIAM BARBUDA FERNANDES CHAVES	0,00	R\$ 298,40	R\$ 1.381,01	R\$ 1.679,41
MIRIAM BARBUDA FERNANDES CHAVES	0,00	R\$ 203,40	R\$ 0,00	R\$ 203,40
AUGUSTO CÉSAR GADELHA VIEIRA	0,00	R\$ 702,29	R\$ 2.164,41	R\$ 2.866,70
ANA TEREZA RIBEIRO DE VASCONCELOS	0,00	R\$ 307,02	R\$ 1.997,85	R\$ 2.304,87
WAGNER VIEIRA LEO	0,00	R\$ 569,93	R\$ 0,00	R\$ 569,93
MIRIAM BARBUDA FERNANDES CHAVES	0,00	R\$ 459,75	R\$ 0,00	R\$ 459,75
CARLA OSTHOFF FERREIRA DE BARROS	0,00	R\$ 580,80	R\$ 921,94	R\$ 1.502,74
LUIS RODRIGO DE OLIVEIRA GONÇALVES	0,00	R\$ 1.159,10	R\$ 0,00	R\$ 1.159,10
MIRIAM BARBUDA FERNANDES CHAVES	0,00	R\$ 459,75	R\$ 0,00	R\$ 459,75
	TOTAL	R\$ 6.008,12	R\$ 7.622,12	R\$ 13.630,24

ACT = Recursos financeiros aplicados em capacitação e treinamento, no ano.

Unidade: valor em reais.

Índice de referência: R\$ 11.330,36 - último resultado medido em 2016.

Fonte primária: Planilha Interna do SEGEP.

OCC = tratado no indicador APD.

$$ACT = R\$ 13.630,24$$

$$OCC = R\$ 9.913.710,61$$

$$ICT = (ACT / OCC) \times 100$$

$$ICT = (13.630,24 / 9.913.710,61) \times 100 = 0,13$$

Meta prevista = 0,13 e o resultado foi idêntico à meta.

24 – PRB – Participação Relativa de Bolsistas

Comentário: A depuração dos indicadores conduziu à inclusão de bolsistas que não estavam computados nos relatórios anteriores. A meta 2018 poderá ser ajustada aos novos dados, tornados disponíveis. Como uma das competências legais do LNCC é formar recursos humanos de alto nível, a maior participação de bolsistas é um resultado positivo a ser mantido.

OBS.:

1) Relação de Servidores disponível no ANEXO M, total = 75.

2) Relação de Bolsistas disponível no ANEXO L, total = 175.

$$PRB = [NTB / (NTS + NTB)] \times 100$$

Unidade: percentual, sem casa decimal.

Índice de referência: 48% - último resultado medido em 2016.

NTB = Número total de bolsistas (PCI, RD, etc.) no ano.

Unidade: unidades.

Índice de referência: 69 - último resultado medido em 2016.

Fonte primária: dados retirados da Intranet, que são alimentados e atualizados pelas Coordenações - SEGEP apenas confere e consolida os dados.

NTS = Número total de servidores em todas as carreiras

Unidade: unidades.

Índice de referência: 75 - último resultado medido em 2016.

Fonte primária: Relatório do SEGEP - dados retirados da Intranet e alimentados pelo SIGEPE e conferido com os dados do SIAPE.

$$PRB = [NTB / (NTS + NTB)] \times 100$$

$$PRB = [175 / (175 + 75)] = 70\%$$

Meta prevista = 48% e o resultado foi 56% superior à meta.

25 - PRPT - Participação Relativa de Pessoal Terceirizado

Comentário: A variação além da meta não decorreu de novos contratos, mas do ajuste às demandas, para o que deve ser levada em consideração a redução do pessoal administrativo provocada pela não realização de concursos públicos e pela aposentadoria de servidores, o que deve se agravar nos próximos anos. Em 2017, estatísticas a respeito foram encaminhadas ao MCTIC e fizeram parte da Auditoria da CGU-RJ, pela qual o LNCC passou em 2017.

$$PRPT = [NPT / (NTS + NPT)] \times 100$$

Unidade: percentual, sem casa decimal.

Índice de referência: 44% - último resultado medido em 2016.

NPT = Quantitativo máximo de pessoal terceirizado durante o período de análise

Unidade: unidades.

Índice de referência: 60 - último resultado medido em 2016.

Fonte primária: Relatório do SEGEP - dados retirados da Intranet, alimentados pelo SIGEPE e conferido com os nossos controles internos. Lista disponível no ANEXO N.

NTS = Quantitativo máximo de servidores em todas as carreiras

Unidade: unidades.

Índice de referência: 75 - último resultado medido em 2016.

Fonte primária: Relatório do SEGEP - dados retirados da , alimentados pelo SIGEPE e conferido com os dados do SIAPE.

$$PRTP = [NPT / (NTS + NPT)] \times 100$$

$$PRTP = [67 / (75 + 67)] \times 100$$

$$PRTP = 47,2\%$$

Meta prevista = 44% e o resultado foi 7% superior à meta, resultando em 93% de alcance.

Impacto Social

26- IB - Índice de Beneficiários

Comentário: Trata-se de índice revisado em 2017 de forma a incluir todos os diferentes públicos alcançados pelas atividades do LNCC. Este índice não entra na pontuação, apenas reflete o público de cidadãos – leigos e pesquisadores – alcançados diretamente pelas atividades do Laboratório.

IB = Total de cidadãos impactados pelas atividades do LNCC.

IB = NCEC + NCC + NUA + PD + "PEP"

Unidade: unidades.

Índice de referência: 8.409 - último resultado medido em 2016.

$$IB = 253 + 872 + 4932 + 22 + 2912$$

$$IB = 8.991$$

5. Resultado global

Nota Global = total de pontos/total de pesos = 506 / 53 = 9.55 ≈ 9.6

O conceito correspondente à Nota Global 9,6 é A "EXCELENTE".

6. Parecer do CPFRRH

Em reunião ocorrida em 28 de fevereiro de 2018, ata de reunião e lista de presença no ANEXO O, o Conselho Superior considerou que as informações contidas neste relatório refletem a atuação do corpo funcional no sentido de cumprir a competência legal e a missão institucional do LNCC. Outrossim, verifica-se o contingenciamento orçamentário alcançando todos os indicadores, em menor ou maior grau. Em segundo lugar, a adoção de procedimentos para o controle de projetos, conforme solicitado pela CGU-RJ, modificou a linha de base para estimativa das metas, o que deve ser considerado nos próximos termos.

Tomando em consideração os aspectos supra-citados, o CPFRRH aprova o Relatório e recomenda seu encaminhamento ao MCTIC e ao Conselho Técnico-Científico."

FIM DO INSERTO DO RELATÓRIO DE GESTÃO DO TCG 2017

4. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

4.1 DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA

O Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC) não possui Unidade de Auditoria, sendo acompanhado em suas atividades pela Corregedoria-Geral da União no Rio de Janeiro. Os acompanhamentos de demandas e pendências são realizados pela Diretoria e delegadas também à COGEA e demais coordenações, de acordo com a estrutura organizacional que a compõe, em razão do reduzido número de servidores ativos disponível no quadro de pessoal do LNCC.

Possui, de acordo com o Regimento Interno, o Conselho Técnico-Científico (CTC), que tem atribuições de controle externo, validando a relação entre os programas e projetos do LNCC e as políticas públicas. Há também o Conselho de Atividades de Gestão (CAGE), que tem atribuições sobre a verificação das contas, em especial, tomar conhecimento da aprovação da prestação de contas final de projetos de pesquisa e daquelas referentes aos órgãos externos, como a Incubadora, o NIT Rio e as fundações de apoio, naquilo que se aplicar.

Já o Conselho de Pesquisa e de Formação de Recursos Humanos (CPFRH) é responsável pela análise e aprovação de projetos de pesquisa, concessão de bolsas a pesquisadores e outros controles prévios.

Nenhum dos membros dos Conselhos acima mencionados recebem remuneração específica para atuação em reunião ou encontros.

Outrossim, não há, no LNCC, Comissão de Ética para receber denúncias nem Ouvidoria específica, dispondo-se apenas da estrutura do MCTIC, relativa à Ouvidoria e ao Sistema de Informação ao Cidadão.

4.2 ATIVIDADES DE CORREIÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS

Em atendimento à legislação em vigor, o Laboratório Nacional de Computação Científica, observa regras relativas às Sindicâncias e Procedimentos Administrativos (PADs) a fim de apurar irregularidades e ilícitos no âmbito do órgão, bem como o que se encontra disposto na Portaria LNCC nº 60, de 30 de maio de 2014, quanto ao Fluxo de Procedimentos no Sistema CGU-PAD. Os procedimentos internos adotados são: o Coordenador ligado ao problema apontado deve comunicar à Direção do Laboratório a situação e a diretoria avaliará o caso solicitando instaurar um processo de Sindicância para apuração dos fatos ou um PAD, e constituirá uma Comissão específica para a finalidade. Após seguir os ritos legais fará os

registros nos sistemas de controle existentes para fins de transparência e eventuais consultas futuras, de acordo com os Procedimentos referentes ao Gerenciamento do Sistema CGU-PAD - Anexo I da Portaria nº 293, de 21/02/2008. Em 2017 não houve incidente a ser apurado.

4.3 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

Em 03 de Outubro de 2017, foi publicada a PORTARIA Nº 62/2017/SEI-LNCC, que criou o COMITÊ DE GESTÃO DE RISCOS DO LNCC, com a finalidade de preparar no prazo de 180 dias para criação do Manual de Gestão de Riscos do LNCC.

A Administração do Laboratório observa a fragilidade que encontra frente às despesas de infraestrutura e ao orçamento disponibilizado à Unidade Pesquisa, considerando sua redução e contingenciamento no curso da execução. Foram sugeridas medidas de redução de gastos que não impactassem o bom andamento da Instituição. Entretanto, o contingenciamento constitui política do Governo Federal, que não oferece opção de não ser cumprida pela estrutura do Poder Executivo, da qual o LNCC faz parte.

O risco orçamentário é acompanhado direta e permanentemente pela Coordenação de Gestão e Administração(COGEA), pelo Serviço de Gestão Financeira (SEGOF) e pelo Diretor do LNCC, ouvidos os demais coordenadores nas reuniões de planejamento e avaliação das atividades administrativas e de infraestrutura no Conselho de Atividades de Gestão (CAGE). Sua gestão se dá pela decisão do momento mais propício à execução orçamentária e financeira com vistas ao pagamento das despesas assumidas e viabilidade de novas contratações.

Deve-se notar, que o atual orçamento da UP não tem permitido a realização de obras necessárias à manutenção predial nem à substituição dos veículos que atendem os servidores, os quais são necessários em função da distância de cerca de 80km entre o LNCC e os órgãos regionais situados na cidade do Rio de Janeiro.

5. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

5.1 GESTÃO DE PESSOAS

5.1.1 ESTRUTURA DE PESSOAL DA UNIDADE

TABELA 12 - Força de Trabalho

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	76	76	0	1
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	76	76	0	1
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	74	74	0	1
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	1	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	1	1	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	1	1	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	77	77	0	1

Fonte: SEGEP/LNCC

TABELA 13 - Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	13	63
1.1. Servidores de Carreira (1.1.2+1.1.3+1.1.4+1.1.5)	13	63
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	11	63
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	1	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	1	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	14	63

TABELA 14 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	12	12	0	0
1.1.CargosNatureza Especial	0	0	0	0
1.2.Grupo Direção e Assessoramento Superior	12	12	0	0
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	10	10	0	01
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	1	1	0	0
1.2.4. SemVínculo	0	0	0	0
1.2.5. Aposentados	1	1	0	0
2. FunçõesGratificadas	2	2	0	0
2.1.Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	2	2	0	0
2.2.Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3.Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	14	14	0	0

5.1.2 DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS COM PESSOAL

Tabela 15 - Demonstrativo das despesas com pessoal

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
		Rebribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis			
Membros de poder e agentes políticos										
Exercícios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2017	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada										
Exercícios	6.080.853	313.315	1.243.163	4.969.284	705.185	624.381	1.780.986	79.528	114.435	15.911.130
2016	6.080.853	313.315	1.243.163	4.969.284	705.185	624.381	1.780.986	79.528	114.435	15.911.130
2017	6.406.296	314.058	1.332.478	4.877.200	672.696	674.412	1.712.753	0	118.510	16.108.403
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada										
Exercícios	0	88.746	7.112	0	22.058	0	0	0	0	117.915
2016	0	88.746	7.112	0	22.058	0	0	0	0	117.915
2017	0	89.609	7.467	1.951	23.835	0	0	0	0	122.862
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)										
Exercícios	0	29.771	2.350	743	12.414	0	0	0	0	45.278
2016	0	29.771	2.350	743	12.414	0	0	0	0	45.278
2017	0	32.977	3.702	1.645	10.637	0	0	0	0	48.961
Servidores cedidos com ônus										
Exercícios	22.230	0	0	19.534	0	485	0	0	0	42.248
2016	22.230	0	0	19.534	0	485	0	0	0	42.248
2017	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Servidores com contrato temporário										
Exercícios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2017	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: SEGEP/LNCC

5.1.3 GESTÃO DE RISCOS RELACIONADOS AO PESSOAL

A saída de servidores, quer seja por aposentadorias, remoções, transferências, redistribuições, cessões, exonerações e falecimentos, continua a ocorrer, conforme Tabela 16.

De 1990 até 2016 perderam-se 150 vagas. Foram realizados concursos em 2002, 2004, 2008 e 2012, porém do total das 28 vagas concedidas nestes concursos, atualmente há somente 19 vagas preenchidas.

TABELA 16 - Estimativa de Redução de Pessoal

CARGO	Lotação em 1990	Lotação após concurso (2012)	Lotação atual aprovada	Lotação atual real	Lotação em 2020 após aposentadorias previstas
Pesquisador	36	30	31	27	16
Tecnologista	29	25	30	29	18
Analista C&T	22	5	06	06	04
Assistente C&T	44	13	12	10	05
Técnico	6	4	02	02	2
Total	137	77	81	74	45

Em que pesem os reiterados pedidos da Direção, não se tem conseguido sensibilizar os órgãos superiores a autorizarem a realização de concursos públicos.

TABELA 17 - Estrutura de Colaboradores

Áreas	Colaboradores Administrativos		
	2016	2017	Redução/ Acrescimo
Diretoria	01	01	0
SEDOC	01	01	0
COGEA	05	06	+1
SEGEP	01	02	+1
SEGOF	01	02	+1
SELEP	04	04	0
NUCAM	03	05	+2
Aux. Serv. Gerais	10	10	0
Segurança	16	16	0
Motoristas	3	3	0
Manutenção	2	2	0
Total Area Meio (Adm)	47	52	+5
	Colaboradores Área Fim		
	2016	2017	Redução/ Acrescimo
COTIC	02	02	0
COPGA	02	03	+1
COMOD	04	04	0
COMAC	04	04	0
Total Area Fim	12	12	+1
TOTAL GERAL	59	65	+6

5.1.4 CONTRATAÇÃO DE PESSOAL DE APOIO E DE ESTAGIÁRIOS

TABELA 18 - Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos

Unidade Contratante						
Nome: LNCC						
UG/Gestão: 240123 Quando executora no SIAFI						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2014	Serviço de Secretárias I e II	04.213.923/0001-82 - Abradecont	02/07/2014	01/07/2019	Superior/ Ensino médio	p
2014	Serviço de Limpeza e conservação	01.435.248/0001-48 - AJE	03/01/2014	02/01/2019	Ensino médio	P
2014	Serviço de Jardinagem	33.285.255/0001-05 - CNS	02/01/2014	01/01/2019	Ensino médio	P
2014	Serviço Técnico de apoio Administrativo	01.436.782/0001-79 - Kantro	02/10/2014	01/10/2019	Ensino médio	P
2016	Serviço Help Desk informática	03.399.966/0001-31 - TECHCOM	01/12/2016	01/12/2021	Superior/Ensino médio	P
2015	Motorista	11.395.635/00001-51- ALE & DAN	11/01/2016	10/01/2021	Ensino Médio	P
2015	Manutenção Predial	05.703.030/0001-88 - CARDEAL	13/07/2015	12/07/2020	Ensino Médio	P
2012	Vigilância	31.376.361/0001-60 - TRANSEGUR	04/12/2012	03/12/2017	Ensino Médio	P
2011	Manutenção de sistemas	01.644.731/0001-32 - CTIS	10/03/2011	09/03/2016	Superior	P
2010	Manutenção de sistemas	01.644.731/0001-32 - CTIS	17/12/2010	16/12/2016	Superior	E

TABELA 19 - Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	7	9	9	8	65.481,31
1.1 Área Fim	4	6	6	6	43.723,96
1.2 Área Meio	3	3	3	2	21.757,35
2. Nível Médio	0	0	0	0	0
2.1 Área Fim	0	0	0	0	0
2.2 Área Meio	0	0	0	0	0
3. Total (1+2)	7	9	9	8	65.481,31

5.2 GESTÃO DO PATRIMÔNIO E INFRAESTRUTURA

5.2.1 Gestão do patrimônio imobiliário da União

TABELA 20 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propr. da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2017	EXERCÍCIO 2016
BRASIL	UF 1 - Petrópolis - RJ	1	1
Subtotal Brasil		1	1
EXTERIOR	Não há	0	0
Subtotal Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		1	1

TABELA 21 - Imóveis da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
240123	5877.00048.500-0	12	3	17.684.441,00				
Total								

TABELA 22 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

Continua nas duas (2) próximas páginas

Caracterização do imóvel	RIP	5877.00048.500-0
Objeto de Cessão	Endereço	Avenida Getúlio Vargas, 333, Quitandinha, Petrópolis-RJ
Identificação do Cessionário	CNPJ	02.543.012/0001-98
	Nome ou Razão Social	BARRA LIVRE EVENTOS E PROMOÇÕES EIRELI - EPP
	Atividade ou Ramo de Atuação	Alimentação
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Pregão
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Concessão Para Restaurante E Lanchonete
	Prazo da Cessão	12 Meses
	Caracterização do espaço cedido	Salão para restaurante e sala para lanchonete
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Aluguel Mensal de R\$ 2.438,68
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Recebido por GRU na fonte 0150
	Forma de utilização dos	Utilizado em gastos gerais da gestão

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	5877.00048.500-0
	Endereço	Avenida Getúlio Vargas, 333, Quitandinha, Petrópolis-RJ
	Recursos Recebidos	
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Gastos incluídos no valor do aluguel
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	5877.00048.500-0
	Endereço	Avenida Getúlio Vargas, 333, Quitandinha, Petrópolis-RJ
Identificação do Cessionário	CNPJ	
	Nome ou Razão Social	FAETEC/CPTI
	Atividade ou Ramo de Atuação	Ensino
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Acordo
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Ensino Técnico em C&T
	Prazo da Cessão	25 Anos
	Caracterização do espaço cedido	Terreno destinado à edificação
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	—
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	—
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	—
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Gastos do imóvel cedido ficam a cargo do cessionário
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	5877.00048.500-0
	Endereço	Avenida Getúlio Vargas, 333, Quitandinha, Petrópolis-RJ
Identificação do Cessionário	CNPJ	06.220.430/0001-03
	Nome ou Razão Social	Fundação de Apoio ao desenvolvimento da Computação científica - FACC
	Atividade ou Ramo de Atuação	Desenvolvimento em Atividades em Colaboração em Pesquisa Científica e Tecnológico.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Convênio
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Concessão Para Pesquisa Tecnológica
	Prazo da Cessão	60 Meses
	Caracterização do espaço cedido	Salas 1C05 do Prédio da Incubadora
	Valores e Benefícios	Aluguel Mensal de R\$ 400,00

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	5877.00048.500-0
	Endereço	Avenida Getúlio Vargas, 333, Quitandinha, Petrópolis-RJ
	Recebidos pela UJ Cedente	
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Recebido por GRU na fonte 0150
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Utilizado em gastos gerais da gestão
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Gastos incluídos no valor do aluguel	
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	5877.00048.500-0
	Endereço	Avenida Getúlio Vargas, 333, Quitandinha, Petrópolis-RJ
Identificação do Cessionário	CNPJ	00.649.739/0001-29
	Nome ou Razão Social	Sociedade de Computação Científica - SCC
	Atividade ou Ramo de Atuação	Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Convênio
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Concessão Para Pesquisa Tecnológica
	Prazo da Cessão	60 Meses
	Caracterização do espaço cedido	Salas 1D11 e 1D12
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Aluguel Mensal de R\$ 400,00
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Recebido por GRU na fonte 0150
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Utilizado em gastos gerais da gestão
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Gastos incluídos no valor do aluguel

5.2.2 INFORMAÇÕES SOBRE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS - NÃO HÁ.

5.3 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A gestão da tecnologia da informação está sob responsabilidade da COTIC – Coordenação de Tecnologia da Informação e Comunicação, a qual encontra-se diretamente subordinada à Diretoria. O organograma abaixo apresenta a estrutura de TIC do LNCC - Figura 3.

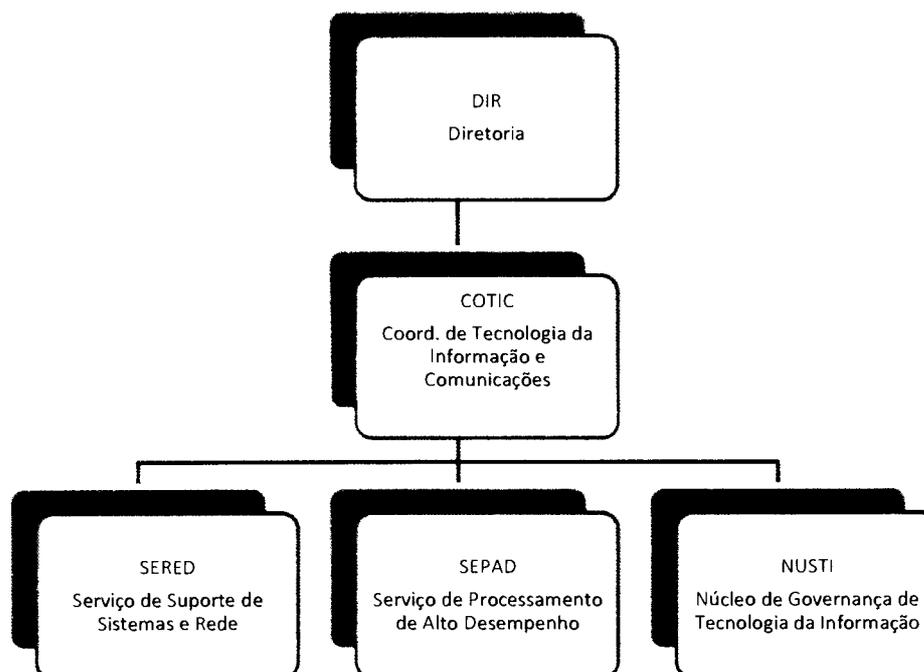


Figura 3 - Estrutura organizacional de TIC

Atualmente encontram-se inseridos na área de TIC os seguintes projetos especiais:

Programas Institucionais:

- CENAPAD - Centro de Processamento de Alto Desempenho;
- POP-RJ - Ponto de Presença da RNP;
- SINAPAD - Sistema Nacional de Processamento de Alto Desempenho;
- SDumont - Sistema de Computação Petaflópica do SINAPAD.

Projetos em Colaboração com outras Instituições:

- Aplicação do Protocolo REPA em plataformas computacionais de Alta Disponibilidade e de Missão Crítica;

- Avaliação de desempenho dos Relógios de Sistema RVEC e HPGC;
- MTCProv: sistema de gestão de proveniência em computações dadas por muitas tarefas;
- NITRio - Núcleo de Inovação Tecnológica.

A definição e o planejamento das ações relacionadas à Tecnologia da Informação no Laboratório Nacional de Computação Científica – LNCC estão relacionadas no Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC).

Todos os procedimentos e soluções adotados foram definidos considerando as necessidades levantadas junto às unidades organizacionais do LNCC, abrangendo os documentos de referência, o alinhamento estratégico até a definição do plano de investimento e custeio.

O planejamento das ações constantes no PDTIC foi precedido pelas etapas de preparação e diagnóstico, caracterizando-se por planejar o atendimento das necessidades, estabelecendo os planos e as ações adequados ao alcance dos objetivos esperados.

O PDTIC alinha-se aos objetivos institucionais definidos pelo Plano Diretor da Unidade – PDU-LNCC/2016-2020. O alinhamento do PDTIC ao planejamento estratégico do LNCC e demais instrumentos normativos têm como objetivo prevenir incoerências, gastos desnecessários e obter ganhos em eficiência. Os documentos de planejamento contêm um conjunto de diretrizes, princípios, necessidades e demandas que será observado durante a elaboração do PDTIC.

O período do PDTIC cobriu apenas o período de 2017, e abrangeu todo o LNCC, incluindo a sua Diretoria, todas as Coordenações e demais estruturas organizacionais vinculadas ao Laboratório, incluindo o POP/RJ.

O PDTIC completo pode ser consultado no link:

<http://www.lncc.br/ceti/docs/PDTIC-2017.pdf>

A elaboração PDTIC para a definição da estratégia das Políticas e Diretrizes de TIC no âmbito do LNCC é de responsabilidade do Comitê de TI, o qual foi instituído pela Portaria LNCC-028, de 28 de fevereiro de 2014, e que tem por objetivo garantir que a governança da Tecnologia da Informação, como parte da governança corporativa, seja tratada de forma adequada, estabelecer políticas e diretrizes estratégicas em TIC e segurança da informação, assim como estabelecer prioridades para novas demandas e investimentos em TIC.

5.3.1 PRINCIPAIS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Os principais sistemas de informação da UPC são os especificados na Tabela 23.

TABELA 23 – Sistemas de Informação

Software	Finalidade	Principais Funcionalidades	Responsável Técnico	Responsável da área de negócio	Criticidade
Pergamum	O PERGAMUM - Sistema Integrado de Bibliotecas - é um sistema informatizado de gerenciamento de dados, direcionado aos diversos tipos de Centros de Informação.	Catálogo, empréstimos, consultas, gerenciamento integrado de dados e funções da biblioteca, gerenciamento de diferentes tipos de materiais.	COTIC	SEDOC	Baixa
SIGTEC	Gestão através do registro estruturado das informações gerencial e tecnológica, interação através de ambientes de trabalho e acompanhamento da concretização de resultados.	Gestão dos recursos financeiros, a gestão das competências, o acompanhamento de indicadores	COTIC	COGEA	Média
Próton	Sistema de gerenciamento documental (informações e documentos)	Controle de entrada e saída de documentos, controle de numeração de documentos oficiais e tramitação de documentos e processos entre as coordenações e serviços.	COTIC	COGEA	Média
Unispat	Sistema de controle patrimonial.	Manter registro dos bens patrimoniais do LNCC, de convênios e de projetos (localização, valores, etc.), emissão de relatórios, dentre os quais valores para fechamento contábil e cálculo de depreciação mensal dos bens cadastrados, conforme previsão em legislação.	COTIC	SELEP	Baixa
SimuleRH	Auxiliar na apuração do tempo de serviços, cálculos de aposentadoria e pensões, conforme as legislações e orientações dos órgãos de normatizações e de controle e emissão de certidões de tempo de serviço. Abono permanência.	Apurar tempo de serviço e cálculo de pensão e aposentadoria.	COTIC	SEGEP	Baixa

Software	Finalidade	Principais Funcionalidades	Responsável Técnico	Responsável da área de negócio	Criticidade
CaviGed	Sistema de controle de arquivamento de documentos.	Controlar a localização da documentação arquivada.	COTIC	NUCAM	baixa
SCDP	Sistema de concessão de diárias e passagens.	Controle de diárias e passagens solicitadas pelos servidores públicos.	COTIC	Coordenadores e secretárias.	baixa
SIAPE	Sistema integrado de administração de recursos humanos.	Gestão do pessoal civil do Governo Federal; Realiza pagamento mensal dos servidores.	COTIC	SELEP	Média
SIAFI	Sistema integrado de administração financeira. Uniformizar todos os procedimentos de execução orçamentária, financeira e patrimonial no setor público da União;	Empenho de pessoa física. Pagamento de contas do financeiro.	COTIC	SEGOF	Alta
SIASG	Sistema integrado de administração de serviços gerais. É um conjunto informatizado de ferramentas para operacionalizar internamente o funcionamento sistêmico das atividades inerentes ao Sistema de Serviços Gerais – SISG.	Gestão de materiais, edificações públicas, veículos oficiais, comunicações administrativas, licitações e contratos.	COTIC	SELEP/SEG OF	Média

O plano de capacitação do pessoal de TIC para 2017 está descrito no PDTIC, e foi traçado diante das metas e ações relacionadas às necessidades levantadas. Vale destacar que a capacitação objetiva o desenvolvimento dos servidores nas competências necessárias ao cumprimento das metas e ações do PDTIC. A quantidade prevista de pessoas é uma estimativa de necessidade mínima de pessoas, que deverá ser reavaliada no momento da execução das ações.

Descrição de quantitativo de pessoas que compõe a força de trabalho de TI está na Tabela 24.

TABELA 24 – Força de Trabalho de TIC

Unidade	Efetivo	Cargo em Comissão	Prestador de Serviço	Bolsista	Estagiário
Coordenação de TIC	1	0	0	0	0
Apoio à TIC	0	0	3	0	0
Segurança da Informação	0+1*	0	1	0	0
Suporte Alto Desempenho	2	0	0	0	1
Suporte a Sistemas e Redes	5	0	18	0	2
Desenvolvimento de sistemas gerenciais	1	0	1	0	1
Desenvolvimento de sistemas para apoio à pesquisa	0	0	18	0	0
Gestão de TIC	3+3**	0	0	0	0
Governança de TIC	2	0	1	0	0
Pesquisa	3	0	0	3	0
Total	17	0	42	3	4

** Pessoal atuando nas áreas de Redes e Segurança da Informação simultaneamente.*

*** Pesquisadores ou tecnólogos que não fazem parte do quadro de TIC. Atuam como representantes da Administração no auxílio à gestão dos contratos de desenvolvimento de sistemas para apoio à pesquisa. Desta forma 14 servidores efetivamente atuam na área de TIC.*

Os principais processos e função da ITIL para suportar o gerenciamento de serviços de TI até o momento são:

- Central de serviços (servicedesk)
- Gestão de incidentes

A gestão e a fiscalização dos serviços são realizadas por servidores do LNCC. A Central de Serviços (1º nível) e o 2º nível de atendimento é realizado por técnicos de uma empresa terceirizada. O atendimento aos usuários é realizado por meio de acesso remoto ou atendimento no local do incidente por técnicos do 2º nível.

A descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período, destacando os resultados esperados, o alinhamento com o Planejamento Estratégico e Planejamento de TI, os valores orçados e despendidos e os prazos de conclusão estão na Tabela 25.

TABELA 25 - Projetos de TI

Projeto		
Descrição: Renovar contratos ou elaborar novas licitações de bens e serviços de TI.		
Resultados esperados: Novos contratos elaborados ou renovação dos antigos contratos vinculados à TI.		
Alinhamento com o PDTI: Alinhado com a necessidade N1 do plano de metas.		
Valor orçado	Valor despendido	Prazo de conclusão
R\$6.052.113,64	R\$ 3.249.786,70	Dez 2017
Projeto		
Descrição: Atender a demanda de softwares diversos da instituição		
Resultados esperados: Renovar ou adquirir novas licenças de softwares diversos.		
Alinhamento com o PDTI: Alinhado com a necessidade N4 do plano de metas.		
Valor orçado	Valor despendido	Prazo de conclusão
R\$ 820.000,00	R\$ 222.664,27	Dez 2017
Projeto		
Descrição: Expandir a infraestrutura de segurança lógica (IDS, IPS, filtro de conteúdo, Firewall, etc).		
Resultados esperados: Equipamentos adquiridos e soluções de segurança implantadas.		
Alinhamento com o PDTI: Alinhado com a necessidade N6 do plano de metas.		
Valor orçado	Valor despendido	Prazo de conclusão
R\$ 300.000,00	R\$ 287.802,62	Dez 2017
Projeto		
Descrição: Implantar o sistema de vídeo segurança para todo o LNCC.		
Resultados esperados: Equipamentos e softwares adquiridos e implantados.		
Alinhamento com o PDTI: Alinhado com a necessidade N14 do plano de metas.		
Valor orçado	Valor despendido	Prazo de conclusão
R\$ 300.000,00	R\$ 143.195,50	Dez 2017
Projeto		
Descrição: Disponibilizar mais espaço de disco na rede.		
Resultados esperados: Ampliação da capacidade de armazenamento do sistema de backup.		
Alinhamento com o PDTI: Alinhado com a necessidade N23 do plano de metas.		
Valor orçado	Valor despendido	Prazo de conclusão
R\$ 324.240,00	R\$ 41.198,00	Dez 2017

As medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a unidade são a inclusão nos termos de referência de cláusula de transição contratual, de forma que a empresa vencedora do certame seja responsável pela transição inicial e final dos mesmos, absorvendo as atividades de forma a documentá-las minuciosamente para que o repasse de informações, conhecimentos e procedimentos ao final do contrato, aconteça de forma precisa e responsável.

5.4 GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE

O LNCC se situa em Petrópolis, região serrana do Rio de Janeiro de clima ameno e cercado por duas reservas ambientais: a Área de Proteção Ambiental de Petrópolis - APA Petrópolis - e a Reserva Biológica do Tinguá. Embora tenha havido uma forte degradação da mata nativa pela ocupação desordenada da cidade de Petrópolis, o Campus do LNCC recebe a visita da fauna silvestre, tendo-se notado a presença de vários animais e, mais constantemente, de um casal de aves "quero-quero" que se reproduz no gramado do prédio.

Embora as ações do Plano de Logística Sustentável - Decreto nº 7.746/2012 - estejam implementadas, periodicamente são divulgadas informações sobre o uso sustentável dos recursos naturais.

Os contratos de limpeza, manutenção predial e carros contêm cláusulas tratando da disposição de resíduos, obedecendo à normativa da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento.

Várias medidas de economia foram adotadas, por exemplo, os banheiros possuem vasos com caixas d'água e torneiras acionadas por pressão. Com relação à energia elétrica, o clima ameno de Petrópolis, com temperaturas raramente superiores à 30 graus, permite que o uso de condicionadores de ar seja restrito à refrigeração dos equipamentos e ambientes que demandam controle de temperatura. Na maioria das salas se uso, raramente, ventiladores de teto e janelas abertas, favorecendo a circulação.

O uso de transporte em veículo oficial é feito predominantemente com mais de um passageiro. Embora os veículos sejam de propriedade do LNCC e já se encontrem com alta quilometragem, a solicitação de substituição não foi atendida em 2017.

6. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

6.1 CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO

O LNCC dispõe de atendimento à sociedade por meio do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), oferecido na sede da instituição, por telefone (24 2233 6200) e por mensagem eletrônica (sic@lncc.br). Estas informações estão disponíveis na página de seu sítio eletrônico (www.lncc.br) e pessoalmente. Em 2017, foram atendidos treze (13) pedidos de informações, realizadas por meio do Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC), disponível no sítio <http://www.acessoainformacao.gov.br>.

6.2 CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO

A Carta de Serviços ao Cidadão está disponível no sítio do LNCC (www.lncc.br) (SEI 2182105). O documento foi atualizado de acordo com os moldes sugeridos pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) em 2017 (SEI 2181995).

6.3 AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS-USUÁRIOS

A satisfação dos usuários pode ser medida a partir de mensagens enviadas por e-mail ou preenchimento de formulário pessoalmente ou no sítio do LNCC, bem como por meio de análise dos resultados das ações do Laboratório nos relatórios técnicos, científicos e de gestão. Em 2017, foi realizada pesquisa de satisfação da SNCT.

O LNCC realizou a SNCT, de 23 a 25 de outubro de 2017, atraindo cerca de 2.300 pessoas à sua sede. No mesmo período, foi aplicada uma pesquisa de opinião, com caráter qualitativo e quantitativo, visando avaliar o cumprimento dos objetivos do evento.

Aceitaram responder à pesquisa 83 pessoas e, a partir da análise dos referidos dados, é possível afirmar que 77,10% consideraram o tema "A Matemática está em Tudo!" importante ou muito importante; 72,3% informaram que aprenderam mais sobre o tema; 73,5% acharam a organização do evento boa ou excelente; 79,5% que a recepção do evento foi boa ou excelente, 82% consideraram a programação boa ou excelente; 51,8% mencionaram que os horários da programação foram cumpridos. Consideraram as instalações adequadas para as atividades 85,5% e 51,8% acharam que suas expectativas com relação ao evento foram alcançadas.

Com relação à divulgação, 59% tiveram conhecimento da realização do evento por mala direta; 18,1% pela Internet e 15,7% por indicação de amigos. E quando perguntados

sobre o que poderia melhorar na realização do evento, 37,8% responderam que a divulgação; 29,3% consideraram que a organização do evento atendeu às suas expectativas e 28% que a programação poderia melhorar. A grande maioria (86,3%) respondeu que pretende participar da próxima SNCT.

6.4 MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE

Em 2016, os contratos e convênios vigentes foram reunidos em planilha eletrônica e publicados no sítio na Internet. Novas orientações têm sido dadas no sentido de incluir, no sítio eletrônico do LNCC, relatórios e demais documentos públicos.

Ao final de 2016, foi criada uma equipe para implantação do Sistema Eletrônico de Informações – SEI. O sistema se encontrava em funcionamento no primeiro semestre de 2017 em todas as unidades do LNCC.

Na preparação do Relatório do TCG 2017, houve avanços no sistema de apuração de indicadores para projetos e publicações, neste caso espelhando a Plataforma Lattes.

Informações sobre recursos e pessoal estão disponíveis nos portais do Governo Federal: Siorg, Siafi, Sicad e Sigepe.

6.5 MEDIDAS PARA GARANTIR A ACESSIBILIDADE AOS PRODUTOS, SERVIÇOS E INSTALAÇÕES

Em atendimento à Lei 10.098/2000, ao Decreto 5.296/2004 e às normas técnicas da ABNT aplicáveis, o LNCC adota medidas que garantem a promoção da acessibilidade e vem incrementando e modernizando seus espaços físicos para melhorar os acessos para o público que necessite de cuidados especiais.

Aos portadores de dificuldades de mobilidade, foi facilitado o deslocamento por meio de rampas e calçadas, desde a Portaria externa - inclusive a partir das vagas especiais para automóveis - a todos os ambientes do primeiro e segundo andar, nesse caso por meio de dois carros escaladores de escadas.

Todos os banheiros possuem box com sanitário adaptado para cadeirante, iluminação servida por sensores de presença, barras de apoio, lavatório de fácil alcance e espaço de rotação suficiente, assegurando segurança e autonomia.

O contingenciamento orçamentário, que criou dificuldades para a manutenção do funcionamento da infraestrutura - o pagamento da conta de energia já citado - não permitiu,

contudo, a licitação de projeto e serviço de instalação de sinalização de piso para deficientes visuais.

Os sítios do LNCC e Pós-graduação, www.lncc.br e posgrad.lncc.br respectivamente, foram desenvolvidos seguindo as orientações da Secretaria Especial de Comunicação Social (SECOM) e atendem as principais recomendações de acessibilidade indicadas para web. Possuem uma opção de exibição em alto contrastes, uma sessão acessibilidade que descreve os padrões de atalhos dos sítios do governo federal e possuem organização semântica para facilitar a localização e identificação do conteúdo. Ainda não foi possível aplicar todas as recomendações de acessibilidade, entretanto boa parte delas estão de acordo com os validadores do governo federal (<http://asesweb.governoeletronico.gov.br/>) onde obtivemos notas de avaliação superiores a 88% na maioria das páginas, em 2016.

7 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

7.1 TRATAMENTO CONTÁBIL DA DEPRECIAÇÃO, DA AMORTIZAÇÃO E DA EXAUSTÃO DE ITENS DO PATRIMÔNIO E AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS

Os lançamentos contábeis estão pertinentes com as resoluções do CFC, conforme NBCT 16.9 e 16.10. Os bens com aquisição em exercícios anteriores a 2010 tiveram o cálculo de depreciação efetuado, cujos valores encontram-se registrados no sistema contábil. Os bens móveis permanentes adquiridos a partir de janeiro/2010 ao serem registrados no sistema patrimonial são depreciados mensalmente. As metodologias e taxas aplicadas são as previstas na Macrofunção SIAFI 02.03.30.

7.2 SISTEMÁTICA DE APURAÇÃO DE CUSTOS NO ÂMBITO DA UP

O LNCC esta vinculado a uma setorial responsável pela apuração de custos do órgão ou entidade que integra, não tendo em sua estrutura uma subunidade direcionada a essa atividade.

7.3 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 4.320/64 E NOTAS EXPLICATIVAS

As demonstrações contábeis encontram-se ANEXO 1 - BALANÇO FINANCEIRO; ANEXO 2 - BALANÇO PATRIMONIAL; ANEXO 3 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO; ANEXO 4 - DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS; e ANEXO 5 - DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA.

8. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE

8.1 TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU

O Laboratório Nacional de Computação Científica recebe as recomendações do TCU e CGU por intermédio de ofícios dirigidos à Direção do órgão, que ao analisar a demanda, delega à COGEA o acompanhamento e a colheita de informações junto às demais coordenações do Laboratório com vistas a subsidiar as respostas às determinações e recomendações em atendimento, bem como as novas tomadas de decisão e encaminhamento de providências.

No exercício de 2017, o LNCC recebeu por intermédio do Ofício nº 14028/2017/GAB/RJ/Regional/RJ-CGU a informação de que os arquivos eletrônicos relativos ao Relatório de Auditoria, ao Certificado de Auditoria e ao Parecer do Dirigente do Controle Interno, que serão objeto de publicação na internet nos termos do art. 2º da Portaria CGU nº 262/2005, já se encontram disponíveis no sistema e-Contas do Tribunal de Contas da União, contando com a aprovação das contas de 2016 sem restrição.

No Plano de Providências Permanente constante do Sistema Monitor da CGU encontram-se recomendações de melhorias que deverão ser observadas e atendidas pela Direção do Laboratório até o exercício de 2018.

Sobre a recomendação para aperfeiçoamento do sistema de apuração dos indicadores foi aberto o processo SEI nº 01209.000024/2017-41 que conduziu a que as estatísticas de publicações de 2017 fossem feitas por espelhamento de dados da Plataforma Lattes (CNPq), repositório original dessas informações.

8.2 TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO

Em 2017, o Laboratório recebeu as seguintes consultas da CGU-RJ:

- i) SA201700905/003, relacionada com os Resultados Quantitativos e Qualitativos do LNCC e alguns de seus indicadores, respondido pelo LNCC por intermédio do Ofício DIR 060/2017, de 26/04/2017.
- ii) SA201700905/002 que trata do CGUPAD e do Rol de Responsáveis da UJ, respondido pelo LNCC por intermédio do Ofício DIR 060/2017, de 26/04/2017.
- iii) SA201700905/001 que trata do PDU, respondido pelo LNCC por intermédio do Ofício DIR 042/2017, de 13/04/2017.

Em janeiro de 2017, o LNCC recebeu por intermédio de mensagem eletrônica uma solicitação da CGU/RJ/NA5, na data de 05/01/2017, para apresentar documentações referentes à aquisição do Supercomputador Santos Dumont, devidamente remetidas.

Em 28/03/2017, foi recebido o Relatório Preliminar de Auditoria n.º 201700450, que contém os registros decorrentes da auditoria de acompanhamento da gestão realizada pela equipe de auditoria da CGU, a respeito do processo de compra do Super Computador Santos Dumont, sem restrição ou adoção de medidas corretivas.

Para fins de acompanhamento, controle e transparência, a COGEA disponibilizou os seguintes processos via SEI contendo informações relacionadas aos questionamentos e respostas aos órgãos de controle externos: 01209.000072/2017-30 (Auditoria); 01209.000144/2017-49 (Mapeamento de Processos Disciplinares); 01209.000175/2017-08 (Auditoria/Prestação de Contas) e 01250.050703/2017-56 (Recomendação para aprimoramento de editais e contratos).

8.3 MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE POR DANO AO ERÁRIO

Em 2017 não houve incidente a ser apurado.

8.4 DEMONSTRAÇÃO DA CONFORMIDADE DO CRONOGRAMA DE PAGAMENTOS DE OBRIGAÇÕES COM ART. 5º DA LEI 8.666/1993

O LNCC busca cumprir o cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993. As exceções são devidas, na maioria dos casos, a problemas no repasse de recursos financeiros para esta UP e a problemas como os sistemas computacionais.

8.5 INFORMAÇÕES SOBRE A REVISÃO DOS CONTRATOS VIGENTES FIRMADOS COM EMPRESAS BENEFICIADAS PELA DESONERAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTOS - NADA A DECLARAR

8.6 INFORMAÇÕES SOBRE AÇÕES DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA

O LNCC empenhou R\$ 14.500,00 (despesa liquidada) de publicidade legal (Imprensa Nacional e EBC) no ano de 2017. Não houve gasto com publicidade institucional, mercadológica ou de utilidade pública.

ANEXO 1 - BALANÇO FINANCEIRO



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS								
SUBTÍTULO	240123 - LABORATORIO NACIONAL DE COMPUTACAO CIENTIFICA								
ORGAO SUPERIOR	24000 - MINISTERIO DA CIENCIA, TECNOLOGIA E COMUNICACOES								
			EXERCÍCIO	PERÍODO					
			2017	Anual					
			2017/2018	1					
			VALORES EM UNIDADES DE REAL						

ESPECIFICAÇÃO	INGRESSOS		DESPESAS	
	2017	2016	2017	2016
Receitas Organizacionais				
Ordinárias	-	-	13.173.118,49	12.751.857,09
(1) Deduções da Receita Ordinária	-	-	4.899.491,49	12.694.506,08
Vinculadas	-	-	8.313.623,00	97.351,01
Outras Receitas Vinculadas e Outras e Programadas	-	-	8.285.793,00	97.351,01
Transferências Financeiras Recebidas	12.244.021,49	10.997.201,61	27.832,00	97.351,01
Resultantes da Execução Orçamentária	10.704.521,49	8.572.178,35	7.085,18	82.655,79
Repassos Recebidos	10.704.521,49	8.529.599,35	7.085,18	82.655,79
Sub-repasso Recebido	1.538.500,00	2.425.023,26	7.085,18	28.079,60
Independentes da Execução Orçamentária	1.538.500,00	2.425.023,26	7.085,18	28.079,60
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	1.539.500,00	2.425.023,26	-	-
Aporte ao RPPS	-	-	-	-
Aporte ao RPPS	-	-	-	-
Receitas Extraorçamentárias	3.066.617,00	4.455.181,91	3.669.912,99	2.072.286,81
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	3.319.588,00	4.263.918,26	3.669.912,99	1.354,56
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	51.049,00	91.263,65	-	2.067,25
Depositos Restituíveis e Valores Vinculados	51.049,00	91.263,65	-	1.455,42
Outros Recebimentos Extraorçamentários	1.561.335,61	1.005.751,78	321.889,44	1.587.336,61
Anejoção de Caixa Anterior	1.561.335,61	1.005.751,78	321.889,44	1.587.336,61
Saldo do Exercício Anterior	1.561.335,61	1.005.751,78	321.889,44	1.587.336,61
Caixa e Equivalentes de Caixa	17.171.974,10	16.458.135,30	17.171.974,10	16.458.135,30
TOTAL				

ANEXO 2 - BALANÇO PATRIMONIAL



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
240123 - LABORATORIO NACIONAL DE COMPUTACAO CIENTIFICA
ORÇAO SUPERIOR 24000 - MINIST DA CIENCIA, TECNOL. INOV E COMUNICACOES

EXERCÍCIO PERÍODO
2017 Anual
BUN2018 PÁGINA
VALORES EM UNIDADES DE REAL

TÍTULO	ESPECIFICAÇÃO	ATIVO		PASSIVO	
		2017	2016	2017	2016
ATIVO CIRCULANTE		999.890,77	1.523.112,53	19.527,27	19.527,27
Caixa e Equivalentes de Caixa		321.859,44	1.561.335,61	-	-
Creditos a Curto Prazo		78.539,69	220.311,97	-	-
Demais Creditos e Valores a Curto Prazo		-	-	-	-
Investimentos e Aplicacoes Temporarias a Curto Prazo		188.201,64	141.464,95	-	-
Estoques		-	-	-	-
VPA's, Pagas Antecipadamente		-	-	-	-
ATIVO NAO CIRCULANTE		21.889.667,59	24.656.125,15	19.527,27	19.527,27
Ativo Realizavel a Longo Prazo		8.041,04	8.941,04	-	-
Demais Creditos e Valores a Longo Prazo		8.941,04	8.941,04	-	-
Estoques		8.842,76	8.842,76	-	-
Investimentos		-	-	-	-
Participacoes Permanentes		-	-	-	-
Provedores para Investimento		-	-	-	-
Propriedades para Investimento		-	-	-	-
(*) Depreciacao Acumulada de Propriedades p/ Investimentos		-	-	-	-
(*) Reducao no Valor Rec. de Propriedades para Investimentos		-	-	-	-
Investimentos no RPPS de Longo Prazo		-	-	-	-
Investimentos no RPPS de Longo Prazo		-	-	-	-
1.) Reducao no Valor Recuperavel de Investimentos do RPPS		-	-	-	-
Curvas Investimentos Permanentes		-	-	-	-
Demais Investimentos Permanentes		-	-	-	-
(*) Reducao no Valor Recuperavel de Demais Invest. Perm		-	-	-	-
Imobilizado		21.616.028,30	24.312.058,80	-	-
Bens Moveis		3.931.584,12	6.627.617,72	-	-
1.) Depreciacao/Amortizacao Exaustao Acum. de Bens Moveis		15.237.198,55	16.210.074,49	-	-
1.) Reducao no Valor Recuperavel de Bens Moveis		11.305.914,43	9.582.456,77	-	-
Bens Imoveis		17.684.444,19	17.684.444,18	-	-
Bens Imoveis		17.684.444,18	17.684.444,18	-	-
(*) Dep. Amortizacao/Exaustao Acum. de Bens Imoveis		-	-	-	-
(*) Reducao no Valor Recuperavel de Bens Imoveis		-	-	-	-
Intangivel		256.466,47	328.282,43	-	-
Intangivel		244.737,04	317.161,00	-	-
Softwares		724.949,68	724.949,68	-	-
(*) Amortizacao Acumulada de Softwares		-	-	-	-
(*) Reducao no Valor Recuperavel de Softwares		-	-	-	-
Marcas, Direitos e Patentes Industriais		11.121,43	11.121,43	-	-
Marcas, Direitos e Patentes Industriais		11.121,43	11.121,43	-	-
PASSIVO CIRCULANTE		19.527,27	19.527,27	19.527,27	19.527,27
Obrigacoes Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo		-	-	-	-
Emprestimos e Financiamentos a Curto Prazo		-	-	-	-
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo		-	-	-	-
Obrigacoes Fiscais a Curto Prazo		-	-	-	-
Obrigacoes de Repeticao a Outros Entes		-	-	-	-
Provisoes a Curto Prazo		-	-	-	-
Demais Obrigacoes a Curto Prazo		-	-	-	-
PASSIVO NAO CIRCULANTE		19.527,27	19.527,27	19.527,27	19.527,27
Obrigacoes Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo		-	-	-	-
Emprestimos e Financiamentos a Longo Prazo		-	-	-	-
Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo		-	-	-	-
Obrigacoes Fiscais a Longo Prazo		-	-	-	-
Provisoes a Longo Prazo		-	-	-	-
Demais Obrigacoes a Longo Prazo		-	-	-	-
Resultado Diferido		-	-	-	-
TOTAL DO PASSIVO EXPRIVEL		19.527,27	19.527,27	19.527,27	19.527,27
Patrimonio Social e Capital Social		22.469.931,06	26.561.710,41	22.469.931,06	26.561.710,41
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)		-	-	-	-
Reservas de Capital		-	-	-	-
Ajustes de Avaliacao Patrimonial		-	-	-	-
Reservas de Lucros		-	-	-	-
Demais Reservas		-	-	-	-
Resultados Acumulados		33.469.431,06	26.561.710,41	-	-
Resultado do Exercicio		-3.709.613,36	-27.067.428,72	-	-
Resultados de Exercicios Anteriores		26.561.710,41	46.629.139,13	-	-
Ajustes de Exercicios Anteriores		187.095,96	-	-	-
(*) Ajustes, Contas em Trasmissoes		-	-	-	-
TOTAL DO PATRIMONIO LIQUIDO		22.469.931,06	26.561.710,41	22.469.931,06	26.561.710,41

ANEXO 3 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO: BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

SUBTÍTULO: 240121 - LABORATÓRIO NACIONAL DE COMPUTAÇÃO CIENTÍFICA

ORÇAO SUPERIOR: 24000 - MINIST DA CIENCIA, TECNOL, INOV E COMUNICACOES

EXERCÍCIO	2017	PERÍODO	Anual
EMISSÃO	01/02/2018	PÁGINA	1
VALORES EM UNIDADES DE REAL			

RECEITAS CORRENTES	RECEITAS ORÇAMENTARIAS	PREVISÃO INICIAL	RECEITA	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Receitas Tributárias Taxas Contribuições de Natureza Receitas de Contribuições Contribuições Sociais Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Farmacêut. Públ. Receita Patrimonial Exploração do Patrimônio Imobiliário do F. Funda Valores Mobiliários Delegação de Serviços Públicos Exploração de Recursos Naturais Exploração do Patrimônio Intelectual Cassado de Direitos Demais Receitas Patrimoniais Receitas Especiais Receitas de Serviços Receitas de Serviços Serviços Administrativos e Comerciais Gerais Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte Serviços e Atividades Referentes à Saúde Serviços e Atividades Financeiras Outros Serviços Transferências Correntes Outras Receitas Correntes Multas Administrativas, Cautelas e Judicial Indenizações, Restituições e Resarcimentais Bens, Direitos e Valores Incorporados no Patrimônio Público Demais Receitas Correntes	RECEITAS DE CAPITAL Operações de Crédito - Mercado Interno Operações de Crédito - Mercado Externo Alienação de Bens Alienação de Bens Móveis Alienação de Bens Imóveis Alienação de Bens Intangíveis Amortização de Empréstimos Transferências de Capital Outras Receitas de Capital					



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	240123 - LABORATÓRIO NACIONAL DE COMPUTAÇÃO CIENTÍFICA
ÓRGÃO SUPERIOR	24000 - MINIST. DA CIÊNCIA, TECNOL. INOVE E COMUNICAÇÕES

EXERCÍCIO	2017	PERÍODO	Annual
EMISSÃO	01/02/2018	PÁGINA	2
VALORES EM UNIDADES DE REAL			

	RECEITAS ORÇAMENTARIAS	PREVISÃO INICIAL	RECEITA	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
	Integrado ao Banco Central do Brasil					
	Remuneração das Disponibilizações ao Tesouro Nacional					
	Resgate de Títulos do Tesouro Nacional					
	Demais Receitas de Capital					
	RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES					
	SUBTOTAL DE RECEITAS					
	REFINANCIAMENTO					
	Operações de Crédito - Mercado Interno					
	Mobiliária					
	Contábil					
	Operações de Crédito - Mercado Externo					
	Mobiliária					
	Contábil					
	SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO					
	DEBITO					
	TOTAL			13.173.116,49		13.173.116,49
	DETLHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA					
	Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro					
	Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação					
	Créditos Adicionais Livrados					
	Créditos Adicionais Reabertos					

	DESPESAS ORÇAMENTARIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
	DESPESAS CORRENTES						
	Payroll e Encargos Sociais		12.776.281,49	12.776.281,49	9.647.693,49	9.647.693,49	-12.776.281,49
	Juros e Encargos da Dívida						
	Outras Despesas Correntes			386.855,00	209.855,00	209.855,00	-386.855,00
	DESPESAS DE CAPITAL						
	Investimentos			396.855,00	209.855,00	209.855,00	
	Inversões Financeiras						
	Amortização da Dívida						
	RESERVA DE CONTINGÊNCIA						
	RESERVA DO RPPS						
	SUBTOTAL DAS DESPESAS				9.857.548,49	9.857.548,49	-13.173.116,49
	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO						
	Amortização da Dívida Interna						
	Dívida Mobiliária						
	Outras Dívidas						
	Amortização da Dívida Externa						
	Dívida Mobiliária						



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO

2017

PERÍODO

Anual

EMISSÃO

01/02/2018

PÁGINA

3

VALORES EM UNIDADES DE REAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	240123 - LABORATORIO NACIONAL DE COMPUTACAO CIENTIFICA
ORÇAO SUPERIOR	24000 - MINIST DA CIENCIA TECNOL INOV E COMUNICACOES

OUTRAS DIVIDAS	DESPESA						SALDO DA DOTAÇÃO
	DOTACAO INICIAL	DOTACAO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO	
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	-	-	13.173.116,49	9.857.248,49	9.857.248,49	9.857.248,49	-13.173.116,49
TOTAL	-	-	13.173.116,49	9.857.248,49	9.857.248,49	9.857.248,49	-13.173.116,49

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUCAO DOS RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTARIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	102.737,40	3.775.886,01	3.324.671,24	3.324.671,24	911.373,17	42.579,00
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	102.737,40	3.775.886,01	3.324.671,24	3.324.671,24	511.373,17	42.579,00
Outras Despesas Correntes	-	588.032,25	345.241,75	345.241,75	242.790,50	-
DESPESAS DE CAPITAL	-	588.032,25	345.241,75	345.241,75	242.790,50	-
Investimentos	-	-	-	-	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	102.737,40	4.363.918,26	3.669.912,99	3.669.912,99	754.163,67	42.579,00

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUCAO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTARIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	-	-	-	-	-
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	-	-	-	-
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-
Investimentos	-	-	-	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	-	-	-	-	-

ANEXO 4 - DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCÍCIO	2017	PERÍODO	Anual
SUBTÍTULO	240123 - LABORATORIO NACIONAL DE COMPUTAÇÃO CIENTÍFICA	EMISSÃO	01/02/2016	PÁGINA	1
ORÇAO SUPERIOR	24000 - MINIST DA CIENCIA TECNOL INOV E COMUNICACOES	VALORES EM UNIDADES DE REAL			

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS	2017	2016
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	12.028.095,46	13.724.803,01
Impostos		
Taxas		
Contribuições de Mensura		
Contribuições		
Contribuições Sociais		
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico		
Contribuição de Iluminação Pública		
Contribuições de Interesses das Categorias Profissionais		
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	48.196,20	83.693,85
Venda de Mercadorias		
Venda de Produtos		
Exploração de Bens: Direitos e Pranchão de Serviços		
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	36.796,07	62.890,85
Juros e Encargos de Dívidas	728,10	729,84
Variações Monetárias e Cambiais	726,71	720,84
Dedutíveis Financeiros, Outros		
Reintegro de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras		
Abolição de Banco Central		
Outras Variações Patrimoniais Financeiras	12.024.432,79	11.897.707,08
Transferências e Despesas Recebidas	12.244.071,49	10.907.201,61
Transferências Intergovernamentais		
Transferências das Instituições Privadas		
Transferências das Instituições Multigovernamentais		
Transferências de Consórcios Públicos		
Transferências do Exterior		
Transferências de Recursos Inclusivas do FPMR		
Transferências de Recursos Inclusivas do FPMR		
Transferências de Recursos Inclusivas do FPMR		
Transferências de Recursos Inclusivas do FPMR		
Outras Transferências e Despesas Recebidas	80.211,10	900.505,47
Valorização e Ganhos de Ativos e Desincorporação de Passivos		
Reavaliação de Ativos		
Ganhos com Alienação		
Ganhos com Incorporação de Ativos		
Ganhos com Desincorporação de Passivos		
Reversão da Redução no Valor Recuperável		
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	236.078,57	144.525,55
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar		
Resultado Positivo de Participações		
Operações de Autoprodução		



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS

SUBTÍTULO 240123 - LABORATORIO NACIONAL DE COMPUTACAO CIENTIFICA

ORÇAO SUPERIOR 240000 - MINIST DA CIENCIA,TECNOL. INDU E COMUNICACOES

EXERCÍCIO 2017
ANUAL

EMISSÃO 01/02/2018

VALORES EM UNIDADES DE REAL

PERÍODO
ANUAL
PÁGINA 2

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2017	2016
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	266 078,57	144.526,55
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	18.337.898,84	34.392.230,73
Personal e Encargos		
Remuneração a Pessoal		
Encargos Patronais		
Benefícios a Pessoal		
Quotas Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos		
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	5.021,49	48.736,77
Academias e Retórnas		
Pensões		
Benefícios de Prestação Continuada		
Benefícios Eventuais		
Políticas Públicas de Transferência de Renda		
Quotas Benefícios Previdenciários e Assistenciais		
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo		
Uso de Matéria de Consumo	5.021,49	19.247,91
Serviços	14.823.324,10	12.165.063,28
Depreciação Amortização e Exaustão	241.368,40	171.730,13
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	12.586.354,08	10.008.133,85
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	1.795.981,62	1.987.199,28
Juros e Encargos de Moeda	3.162,91	
Variações Monetárias e Cambiais		
Descontos Financeiros Concedidos	3.162,91	
Agências do Banco Central		
Quotas Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		
Transferências e Delegações Concedidas	7.085,18	21.850.648,61
Transferências Intergovernamentais	7.085,18	62.655,79
Transferências Intergovernamentais		
Transferências a Instituições Privadas		
Transferências a Instituições Multigovernamentais		
Transferências a Consórcios Públicos		
Transferências ao Exterior		
Execução Orçamentária Delegada a Entes		
Quotas Transferências e Delegações Concedidas		
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	1.616.531,09	406.711,33
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p Perdas		
Perdas com Alienação		
Perdas Involuntárias		
Incorporação de Passivos	1.508.403,99	347.085,54
Desincorporação de Ativos	8.127,10	34.576,89
		25.048,80



MINISTERIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	240123 - LABORATORIO NACIONAL DE COMPUTACAO CIENTIFICA
ORÇAO SUPERIOR	24000 - MINIST DA CIENCIA TECNOL INOV E COMUNICACOES

EXERCICIO	2017	PERIODO	Anual
EMISSO	01/02/2018	PAGINA	3
VALORES EM UNIDADES DE REAL			

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		2017	2016
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERIODO			
Tributárias			
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria			
Contribuições			
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados			
Custo das Mercadorias Vendidas			
Custo dos Produtos Vendidos			
Custo dos Serviços Prestados			
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas			
Prerrogativas			
Resultado Negativo de Participações			
Operações de Autoridade Administrativa			
Intervios			
Subvenções Específicas			
Participações e Contribuições			
Constituição de reservas			
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas			
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERIODO		-3.709.813,38	-22.067.458,72
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS			
		2017	2016



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	240123 - LABORATÓRIO NACIONAL DE COMPUTAÇÃO CIENTÍFICA
ORÇAO SUPERIOR	24000 - MINIST DA CIENCIA TECNOL INOV E COMUNICACOES

EXERCÍCIO	2017	PERÍODO	Anual
EMISSÃO	01/02/2018	PÁGINA	2
VALORES EM UNIDADES DE REAL			

	2017	2016
Comércio e Serviços		
Comunicações		
Energia		
Transporte		
Desporto e Lazer		
Encargos Especiais		
(+/-) Ordem Bancária não Sacada - Crédito de Pagamento		
Juros e Encargos de Dívida		
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna		
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa		
Outros Encargos da Dívida		
Transferências Concedidas		
Intergovernamentais		
A Estados e/ou Distrito Federal		
A Municípios		
Intergovernamentais		
Outras Transferências Concedidas		
Outros Desembolsos das Operações		
Dispêndios Extrorçamentários		
Transferências Financeiras Concedidas		
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	7.085,18	-52.655,75
INGRESSOS	-555.096,75	-154.339,82
Alienação de Bens		
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		
Outros Ingressos de Investimentos		
DESEMBOLSOS	-555.096,75	-154.339,82
Aquisição de Ativo Não Circulante		
Concessão de Empréstimos e Financiamentos		
Outros Desembolsos de Investimentos		
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-555.096,75	-154.339,82
INGRESSOS		
Operações de Crédito		
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais		
Transferências de Capital Recebidas		
Intergovernamentais		
Das Estados e/ou Distrito Federal		
Das Municípios		
Intergovernamentais		
Outras Transferências de Capital Recebidas		
Outros Ingressos de Financiamento		
DESEMBOLSOS		
Amortização / Refinanciamento da Dívida		
Outros Desembolsos de Financiamento		
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-1.239.476,17	555.983,83



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCÍCIO	2017	PERÍODO	Até
SUBTÍTULO	240123 - LABORATORIO NACIONAL DE COMPUTAÇÃO CIENTÍFICA	EMISSÃO	01/02/2018	PÁGINA	3
ORÇAO SUPERIOR	24000 - MINISTRO DA CIENCIA TECNOL. INDU E COMUNICACOES	VALORES EM UNIDADES DE REAL			
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL		2017	1.561.338,61	2016	1.008.751,78
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL			321.859,24		1.561.338,61